

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL

FACULDADE SENAI CETIQT

CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

JADE MATTOS SOARES

O BORDADO COMO INSTRUMENTO DE VALOR AGREGADO AO DESIGN DE MODA

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharelado em Design de Moda.

Orientadora: Bárbara Valle Pocci

Rio de Janeiro

2025

DADOS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP), CONFORME CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO (AACR2)

Soares, Jade Mattos.

S676b O bordado como instrumento de valor agregado ao Design de Moda / Jade Mattos Soares. – Rio de Janeiro – RJ, 2025.

XVII, 155 f.: il.; 29 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Moda) – Faculdade SENAI CETIQT, Rio de Janeiro – RJ, 2025.

Orientador(a): Prof.^(a): Bárbara Valle Poci.

Inclui referências.

1. Design de Moda. 2. Bordados em pedrarias. 3. Moda artesanal.

I. O bordado como instrumento de valor agregado ao Design de Moda.
II. Poci, Bárbara Valle. III. Faculdade SENAI CETIQT.

CDU (2. ed.): 746.4:391

Ficha catalográfica preenchida pelo aluno, e classificada pela Biblioteca SENAI CETIQT.

Bibliotecário: Robson Soares Cruz / CRB 7ª nº 6475

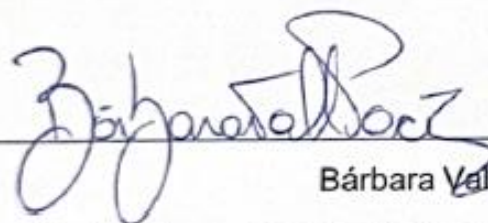
JADE MATTOS SOARES

O BORDADO COMO INSTRUMENTO DE VALOR AGREGADO AO DESIGN DE MODA

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design de Moda,
da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharelado em Design de Moda.

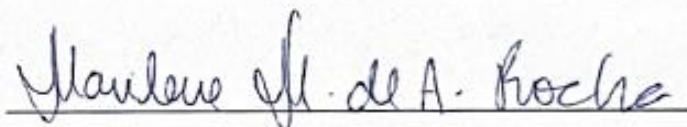
Data de Aprovação: 28/11/2025.

Banca Examinadora:



Bárbara Valle Poci

Mestranda em Design, Pontifícia Universidade Católica do
Rio de Janeiro - PUC-Rio. Docente, SENAI CETIQT.



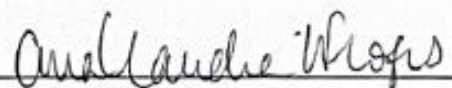
Marilene Machado de Andrade Rocha

Mestre em Novas Tecnologias Digitais para Educação,
Centro Universitário Carioca – UniCarioca.
Docente, SENAI CETIQT.



Gabriel Gimmler Netto

Mestre em Design, PPG Design - Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Docente, SENAI CETIQT.



Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes

Coordenadora de Graduação e Ensino Técnico.

Com fé e coragem que me sustentaram em cada desafio e recomeço desta jornada na moda, agradeço a Deus, por ser minha força, luz e guia em cada passo desta trajetória, sobretudo nos momentos de incerteza. À minha mãe, por seu amor infinito, paciência e coragem, que me ensinaram a nunca desistir; ao meu pai, por acreditar em mim e me mostrar, pelo exemplo, que a dedicação transforma sonhos em realidade; e à minha irmã, por caminhar ao meu lado, oferecendo apoio, risos e inspiração nos dias mais desafiadores. Este trabalho é a materialização de todas as mãos invisíveis que me sustentaram, da fé que me moveu e da determinação que nunca me abandonou. Que cada bordado, cada escolha e cada conquista representem o amor e a força que recebi de vocês.

AGRADECIMENTO

A Deus, por me conceder a fé, a coragem e a força que me sustentaram em cada recomeço, mostrando-me que nada é impossível quando se acredita e se entrega de coração.

Aos meus pais, que são meu alicerce. À minha mãe Karla, de quem herdei a habilidade com as mãos e a sensibilidade para o detalhe, e que sempre fez o melhor por mim com amor incondicional. Ao meu pai Ido, presença firme e constante, que acompanhou cada etapa da minha vida e me ensinou o valor da dedicação e da entrega. À minha irmã Julia, exemplo que sempre me guiou nos estudos, inspiração que me impulsiona a ir além.

Em memória da minha avó Gloria, que me apresentou à costura, me ensinou o fuxico e acendeu em mim a chama que me conduziu até a moda. Em memória do meu avô Ido, que partiu recentemente, mas seguirá para sempre como o meu segundo pai, guardado em cada lembrança de afeto, cuidado e simplicidade que compartilhamos. À minha avó Lea, que junto a ele sempre foi meu abrigo, minha segunda casa e meu porto seguro, me envolvendo com amor e acolhimento. Ao meu tio Marcelo, que me transmitiu o amor pela leitura e esteve presente como guia em minha formação. Aos meus tios e aos meus primos, que celebram comigo cada passo e se fazem presentes em todos os momentos com carinho e torcida sincera.

Aos amigos que nunca deixaram de acreditar em mim e que me lembraram, nos dias difíceis, o quanto sou capaz de transformar talento em realização, em especial à querida Virginia, que entrou em minha vida durante meu estágio na Prada e se tornou companheira de todos os dias.

À minha psicóloga Natalia, que me ajudou a enxergar minhas próprias barreiras e a vencê-las uma a uma, sendo parte essencial dessa conquista. E a todos que cruzaram meu caminho ao longo dessa jornada, meu coração transborda gratidão. Este trabalho é mais que uma conclusão: é a prova viva de que o amor, a fé e o apoio dos que me cercam transformam sonhos em realidade.

"The detail is as important as the essential is. When it is inadequate, it destroys the whole outfit."

(Christian Dior)

RESUMO

O presente trabalho tem como tema o bordado em pedrarias como elemento agregador de valor estético, simbólico e mercadológico ao vestuário contemporâneo. Trata-se de um estudo de caráter teórico-prático que investiga o potencial do trabalho artesanal no desenvolvimento de produtos de moda, explorando sua aplicação em peças de alfaiataria. O objetivo principal consiste em demonstrar como o bordado manual em pedrarias pode transformar a percepção de peças formais, unindo tradição e inovação estética. A metodologia adotada compreende pesquisa bibliográfica, análise de marcas de referência e experimentação prática voltada à criação de uma coleção cápsula autoral. O processo de desenvolvimento resultou na coleção “Luxo Estruturado”, composta por dez looks que combinam a rigidez da alfaiataria com a delicadeza dos bordados manuais. As etapas englobaram a escolha dos materiais, a definição das superfícies têxteis, a seleção das técnicas de bordado e a aplicação artesanal das pedrarias. Os resultados evidenciam que o uso do bordado em pedrarias amplia o valor simbólico das peças e reforça a importância do fazer manual como expressão criativa e identidade de marca.

Palavras-chave: bordado em pedrarias; moda artesanal; alfaiataria; luxo estruturado; design de moda.

ABSTRACT

This study explores bead embroidery as an element that adds aesthetic, symbolic, and commercial value to contemporary fashion design. It is a theoretical and practical research project that investigates the potential of handcrafted techniques in the development of fashion products, focusing on their application to tailored garments. The main objective is to demonstrate how bead embroidery can transform the perception of formal wear by combining tradition with aesthetic innovation. The adopted methodology includes bibliographical research, analysis of reference brands, and practical experimentation leading to the creation of an original capsule collection. The development process resulted in the collection “*Luxo Estruturado*” (“Structured Luxury”), composed of ten looks that combine the rigidity of tailoring with the delicacy of handcrafted embroidery. The stages involved the selection of materials, definition of textile surfaces, choice of embroidery techniques, and manual application of beadwork. The results show that the use of bead embroidery enhances the symbolic value of garments and reinforces the importance of craftsmanship as a form of creative expression and brand identity.

Keywords: bead embroidery; handcrafted fashion; tailoring; structured luxury; fashion design.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Túnicas dos padrões bordados.	2
Ilustração 2 - Pintura Eleonora de Toledo.	3
Ilustração 3 - Exemplo de vestimenta com a técnica <i>zardozi</i>	4
Ilustração 4 - Retrato de Maria Carolina, Rainha de Nápoles (1808).	5
Ilustração 5 - Vestido de corte bordado usado em recepção de Luís Bonaparte (c. 1808).	6
Ilustração 6 - Ponto corrido em motivo francês.	8
Ilustração 7 - Ponto areia.	9
Ilustração 8 - Bordados com lantejoulas com motivo floral.	10
Ilustração 9 - Bordados com lantejoulas motivo circular.	1
Ilustração 10 - Bordados com lantejoulas motivo de ramos.	1
Ilustração 11 - Detalhe de bordado manual com miçangas aplicado em tecido.	3
Ilustração 12 - Técnica de aplicação de miçangas em grupos no bordado manual.	3
Ilustração 13 - Bordado com miçangas em agulha de crochê sobre desenho riscado no avesso.	4
Ilustração 14 - Técnica de bordado com miçangas usando agulha de crochê no avesso do tecido.	4
Ilustração 15 - Mostruário de bordados.	5
Ilustração 16 - Mostruário de bordados.	5
Ilustração 17 - Mostruário de bordados.	6
Ilustração 18 - Mostruário de bordados.	6
Ilustração 19 - Aplicação manual de lantejoulas com ponto atrás em	7
Ilustração 20 - Técnica de aplicação de lantejoulas com ponto atrás para alinhamento e fixação firme.	8
Ilustração 21 - Aplicação de lantejoulas sobrepostas com ponto atrás para efeito escamado.	8
Ilustração 22 - Técnica de fixação de lantejoulas combinada com miçanga para realce do brilho.	9
Ilustração 23 - Mostruário de bordados.	10

Ilustração 24 - Mostruário de bordados.....	10
Ilustração 25 - Mostruário de bordados.....	10
Ilustração 26 - Mostruário de bordados.....	1
Ilustração 27 - Mostruário de bordados.....	1
Ilustração 28 - Flor criada com a técnica do bordado.	2
Ilustração 29 - Flor criada com a técnica do bordado.	2
Ilustração 30 - Flores roxas criadas com a técnica do bordado.	3
Ilustração 31 - Flores em renda com bordado aplicado.	3
Ilustração 32 - Vestido usado pela rainha Alexandra da Inglaterra em 1907.....	4
Ilustração 33 - Vestido feminino do início do século XX.....	45
Ilustração 34 - Vestido com detalhes bordados e influência da moda feminina do final do século XIX.....	46
Ilustração 35 - Elegância e exuberância feminina na década de 1920.....	47
Ilustração 36 - Vestido para noite bordado.....	48
Ilustração 37 - Rua da Paix, Miniaturas de Alta-Costura no Théâtre de la Mode, 1945.	50
Ilustração 38 - "Tailleur bar" sinônimo do "new look", Dior em 1947.	51
Ilustração 39 - Conjunto de noite bordado da coleção "Homenagem a Braque", Yves Saint Laurent, 1988.....	52
Ilustração 40 - Look da coleção Métiers d'Art 2020/21 da Chanel.	55
Ilustração 41 - François Lesage trabalhando no ateliê da Maison Lesage.....	56
Ilustração 42 - Bordado da Maison Lesage apresentado pela Chanel.	56
Ilustração 43 - Dos ateliês das bordadeiras Lesage até a passarela.	57
Ilustração 44 - Bordado de François Lesage para Saint Laurent com efeito tridimensional semelhante à pele de crocodilo.	59
Ilustração 45 - Contraste entre o popular e o luxo na alta-costura de Lagerfeld.	60
Ilustração 46 - Simplicidade estrutural e exuberância ornamental no design de Givenchy.....	61
Ilustração 47 - Brilho, feminilidade e ornamentação: a sofisticação do bordado na passarela de Elie Saab.....	63

Ilustração 48 - O esplendor do bordado em pedrarias na coleção bridal de Elie Saab.	64
Ilustração 49 - Bordados nos jeans.....	65
Ilustração 50 - Brilho e sofisticação nos bordados da coleção Crystal Embroidery da PatBo.	66
Ilustração 51 - <i>Moodboard</i> : Público-Alvo.	71
Ilustração 52 - <i>Moodboard</i> : Persona.....	76
Ilustração 53 – Estudo de aplicação de bordados em peças de roupa utilizando acetato sobre a imagem base.....	78
Ilustração 54 – Estudo de aplicação de bordados em peças de roupas utilizando acetato sobre a imagem base.	79
Ilustração 55 – Estudo com aplicação de bordados em peças do dia a dia para valorização artesanal.....	80
Ilustração 56 – Aplicação de bordados em jaqueta jeans.	81
Ilustração 57 – Estudo dos bordados no tule.	82
Ilustração 58 – Aplicação de bordados no tule.....	83
Ilustração 59 – Protótipo: Uniforme Prada.	86
Ilustração 60 – Tendências Outono/Inverno 2026.....	88
Ilustração 61 – Cartela de cores da coleção.	90
Ilustração 62 – Processo criativo da coleção, parte 1.	92
Ilustração 63 – Processo criativo da coleção, parte 2.	93
Ilustração 64 – Molde das nesgas para a saia plissada do uniforme da Prada.....	95
Ilustração 65 – Nesgas cortadas no tule.....	95
Ilustração 66 – Uniforme para o protótipo e os materiais.	96
Ilustração 67 – Seleção do bordado.	97
Ilustração 68 – Seleção dos tecidos.	99
Ilustração 69 – <i>Moodboard</i> : Seleção dos aviamentos.....	100
Ilustração 70 – Croquis da coleção “Luxo Estruturado”.....	103
Ilustração 71 – Desenho técnico das peças inteiras.	104

Ilustração 72 – Desenho técnico das peças superiores.	105
Ilustração 73 – Desenho técnico das peças inferiores.	106
Ilustração 74 – Tabela de medidas utilizada para o desenvolvimento da coleção.	108
Ilustração 75 – Ficha de Desenvolvimento: Vestido Echarpe.....	110
Ilustração 76 – Ficha de Desenvolvimento: Vestido Amarração Lateral.....	111
Ilustração 77 – Ficha de Desenvolvimento: Calça Prega Triangular.	112
Ilustração 78 – Ficha de Desenvolvimento: Blusa Drapeado Lateral.	113
Ilustração 79 – Ficha de Desenvolvimento: Regata Básica Reta.....	114
Ilustração 80 – Ficha de Desenvolvimento: Jaqueta Sobreposição.	115
Ilustração 81 – Ficha de Desenvolvimento: Calça Bordada <i>Flare</i>	116
Ilustração 82 – Ficha de Desenvolvimento: Macacão Botões Triang.	117
Ilustração 83 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Leve.....	118
Ilustração 84 – Ficha de Desenvolvimento: Blusa Gola Alta.	119
Ilustração 85 – Ficha de Desenvolvimento: Colete Botão Uni.....	120
Ilustração 86 – Ficha de Desenvolvimento: Saia Plissada.....	121
Ilustração 87 – Ficha de Desenvolvimento: Vestido Brilhos.....	122
Ilustração 88 – Ficha de Desenvolvimento: <i>Corset V</i>	123
Ilustração 89 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Laços.....	124
Ilustração 90 – Ficha de Desenvolvimento: Saia Botões Laterais.....	125
Ilustração 91 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Pala Brilho.	126
Ilustração 92 – Ficha de Desenvolvimento: Saia Brilho Cinto.	127
Ilustração 93 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Manga Balonê.....	128
Ilustração 94 – Ficha de Desenvolvimento: <i>Corset Peplum</i>	129
Ilustração 95 – Ficha de Desenvolvimento: Calça Recortes.	130

Ilustração 96 – Croqui do protótipo final.....	131
Ilustração 97 – Desdobramentos do Protótipo.	132
Ilustração 98 – Desenho técnico Blazer Ponto de Luz.....	133
Ilustração 99 – Ficha Técnica: Blazer Ponto de Luz.	135
Ilustração 100 – Desenho técnico Saia Nesgas Bordado.	136
Ilustração 101 – Ficha Técnica: Saia Nesgas Bordado.....	138
Ilustração 102 – Editorial do protótipo final coleção “Luxo Estruturado”.....	140
Ilustração 103 – Coleção “Luxo Estruturado” elegância que sustenta.	141
Ilustração 104 – Protótipo final com a estrutura em movimento.....	142

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Entrevista com consumidora Ana Clara Pascoto de Carvalho sobre a marca PatBo.....	149
Tabela 2 – Entrevista com consumidora Keli Lopes Giussani sobre a marca PatBo.	150
Tabela 3 – Criação da Persona	152
Tabela 4 – Acabamentos e aviamentos: Blazer Ponto de Luz.....	139
Tabela 5 – Beneficiamentos: Blazer Ponto de Luz.....	140
Tabela 6 – Acabamentos e aviamentos: Saia Nesgas Bordado.....	142

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
2	PERCURSO HISTÓRICO DO BORDADO E SUAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO	20
2.1	Breve contextualização histórica do bordado	20
2.2	As técnicas de desenvolvimento dos bordados em pedrarias	27
2.3	A evolução do bordado em pedrarias para a moda contemporânea	44
3	O MERCADO DE MODA ARTESANAL E A INFLUÊNCIA DO BORDADO COMO FONTE DE CRIAÇÃO	54
3.1	A importância dos bordados em pedrarias como forma diferenciadora	58
3.2	Marcas que usam bordados em pedrarias	62
4	PÚBLICO-ALVO: PERFIL DO CONSUMIDOR DE BORDADOS EM PEDRARIAS	68
4.1	Persona	72
4.2	Geração de ideias	77
5	PROCESSO CRIATIVO DA COLEÇÃO “LUXO ESTRUTURADO”	85
5.1	Método de seleção de bordados e aplicações	90
5.2	Pesquisa de materiais e superfícies	96
6	COLEÇÃO CÁPSULA DE DEZ LOOKS	100
6.1	Mix de coleção “Luxo Estruturado”	102
6.2	Fichas de Desenvolvimento	106
6.3	Representações, desenvolvimento técnico e registro final do protótipo	129

6.4	Editorial	137
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	141
	REFERÊNCIAS	143
	APÊNDICE	147
	NOTA DE FIM	151

1 INTRODUÇÃO

O tema deste projeto parte do interesse da autora pelas experimentações em produção de bordados em pedrarias. O estudo tem como objetivo refletir sobre a técnica artesanal do bordado como uma forma de agregar valor ao produto de vestuário, destacando sua relevância estética, simbólica e econômica no contexto da moda contemporânea. Busca-se, assim, enaltecer a produção individualizada de cada peça por meio do aprimoramento dos métodos artesanais, considerando o diferencial do bordado em pedraria como elemento de sofisticação e exclusividade.

O desenvolvimento desta pesquisa ocorre a partir da vivência da autora com o bordado manual, aprofundada durante o Curso de Design de Moda, especialmente na disciplina optativa de Aplicação de Bordados e Pedrarias, realizada no período de 2018.2 e ministrada pela professora Antônia Neusa. Nessa experiência, foram exploradas diferentes técnicas e possibilidades criativas, que permitiram compreender o potencial expressivo dos bordados como meio de valorizar o simbolismo e a identidade do vestuário.

A estrutura deste trabalho está organizada da seguinte forma: o capítulo 1 apresenta a introdução, os objetivos, justificativas e a organização geral da pesquisa. O capítulo 2 aborda o percurso histórico do bordado, com ênfase nas técnicas de desenvolvimento dos bordados em pedrarias, contextualizando sua trajetória ao longo do tempo e sua presença na moda contemporânea.

Em seguida, o capítulo 3 discute o mercado de moda artesanal e a influência do bordado como ferramenta criativa e elemento de diferenciação, apresentando também marcas que incorporam essa técnica em suas coleções. O capítulo 4 é dedicado à identificação do público-alvo interessado em peças bordadas em pedrarias, apresentando análises de grupos geracionais, pesquisas de consumo e a construção de uma persona representativa desse perfil.

O capítulo 5 trata do desenvolvimento da coleção cápsula com bordados em pedrarias, detalhando o método de seleção das técnicas, o processo de pesquisa de materiais e superfícies, e a criação dos bordados aplicados às peças da coleção.

O capítulo 6 apresenta a coleção cápsula final composta por dez looks, que refletem a identidade criativa do projeto e a aplicação prática das técnicas de bordado em pedrarias. São descritos os conceitos por trás de cada criação, as inspirações visuais e materiais utilizadas, além das escolhas estéticas que guiaram o desenvolvimento da coleção.

Por fim, o capítulo 7 reúne as considerações finais, refletindo sobre os resultados alcançados e as contribuições desta pesquisa para o campo da moda, especialmente no que diz respeito à valorização do trabalho artesanal e à ressignificação do luxo por meio da técnica do bordado em pedrarias.

Dessa forma, este trabalho evidencia como os bordados em pedrarias podem ressignificar o vestuário por meio da valorização do artesanal, unindo tradição e contemporaneidade em produtos de moda que expressam criatividade, identidade e sofisticação.

2 PERCURSO HISTÓRICO DO BORDADO E SUAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, será apresentada uma breve história do bordado, destacando sua evolução como forma de expressão artística e cultural ao longo dos séculos. O bordado representa uma das práticas mais antigas da humanidade, atravessou civilizações e continentes, sempre carregando significados que vão além do adorno. Desde os tempos antigos, o ato de bordar esteve associado à identidade, à transmissão de saberes entre gerações e à manifestação de crenças, status social e sentimentos individuais. Como destaca Young (2005, p. 14), “os seres humanos empregaram agulha e linha para embelezar seus ambientes, expressar sentimentos e aspirações pessoais, e reforçar ideais e convicções sociais, políticas e religiosas”.

Ao longo do tempo, as técnicas e os materiais foram se transformando, mas a essência do bordado como veículo de narrativa e expressão se manteve viva. Além do panorama histórico, este capítulo também abordará o desenvolvimento das principais técnicas de bordado em pedrarias, e sua influência na moda contemporânea.

2.1 Breve contextualização histórica do bordado

Inicialmente, ao contextualizar o bordado com referências técnicas, é importante pesquisar sobre os diferentes estilos, técnicas e materiais utilizados na sua prática ao longo da história e em diferentes culturas, de modo a ampliar a sua compreensão e a sua apreciação como uma forma de expressão artística. Isso porque a utilização dos bordados é uma prática antiga na produção da cultura material, tanto da sociedade oriental, quanto da sociedade ocidental.

Assim, o presente estudo visa contemplar a técnica do bordado em pedrarias desenvolvida, especialmente, pelas sociedades ocidentais.

No que se refere à preparação dessas peles – especialmente as utilizadas para o vestuário -, conhecemos as ferramentas: raspadores e raspadeiras feitos de lâminas de sílex, cujo perfil, muito característico, não varia muito durante o Paleolítico; facas para cortar couro; pentes em galhos de cervos, utilizados durante o Neolítico, são de certa forma análogos aos instrumentos empregados pelos esquimós para preparar suas peles. Para curti-las, o homem pré-histórico fazia uso de recursos químicos, como os sais de argila. Em seguida, as peças eram reunidas e costuradas com fios extraídos de nervos de animais – tendões de renas, por exemplo – ou retirados da crina e da cauda do cavalo por meio de pinças e agulhas de osso, marfim ou corno de rena com um orifício, que encontramos até nas cavernas paleolíticas da Crimeia. (Boucher, 2010, p. 23)

Historicamente, o bordado teve início logo após a criação da agulha e esteve presente ao longo da história, desde passagens bíblicas e monumentos da Grécia Antiga até os dias atuais. É importante ressaltar, conforme Helen Cowans (2025), que há poucas evidências de bordados em registros escritos no início da história, mas há registros romanos que relatam que Boudiceia, rainha celta, que liderou um levante contra as forças romanas na Grã-Bretanha em 60 ou 61 d.C., foi capturada em 62 d.C. vestindo um manto forrado de pele e feito de seda bordada. Segundo Boucher (2010, p. 24), “da época seguinte, dita Solutariana, dataria uma peça nova para a confecção do vestuário: a agulha perfurada, que sugere um trabalho mais esmerado das peles e o emprego de fios provavelmente muito finos, de longas crinas de cavalos ou tendões de renas cortados, que explicam a presença de manadas de cavalos e a proliferação das renas”.

Essa evolução técnica evidencia como o bordado, mesmo em suas formas iniciais, já representava não apenas um recurso funcional, mas também um meio de expressão estética e simbólica, demonstrando a habilidade artesanal e a preocupação com a ornamentação desde os primeiros vestígios de vestuário humano. Atualmente, continua Helen Cowans (2025), a maior parte das nossas informações sobre bordado vem de descrições em manuscritos e ilustrações, e não de objetos têxteis reais, com uma exceção notável. Acredita-se que os egípcios foram os primeiros a usarem as pedrarias para decorar as suas roupas e os seus acessórios, uma vez que as vestimentas dos faraós eram ornamentadas com pedras preciosas e bordados de ouro.

Na Grécia Antiga, o bordado já se fazia presente nas túnicas utilizadas pela sociedade da época. Entretanto, foi somente a partir do século VII que essa prática passou a ganhar maior destaque no Ocidente, despertando o interesse por essa forma de ornamentação têxtil. Nesse contexto, bordavam-se brasões e símbolos religiosos nas vestimentas, especialmente entre os grupos de maior prestígio social (Bastos, 2022).

Com o passar dos séculos, o bordado evoluiu tanto em técnica quanto em significado cultural, tornando-se símbolo de status, riqueza e prestígio social. A utilização de diferentes tipos de fios, pedrarias e metais preciosos ampliou suas possibilidades estéticas e simbólicas, permitindo que as peças transmitissem identidade, poder e pertencimento. Assim, o bordado consolidou-se não apenas como elemento decorativo, mas também como forma de expressão artística e instrumento de distinção social na história da moda ocidental.

Ilustração 1 - Túnicas dos padrões bordados.



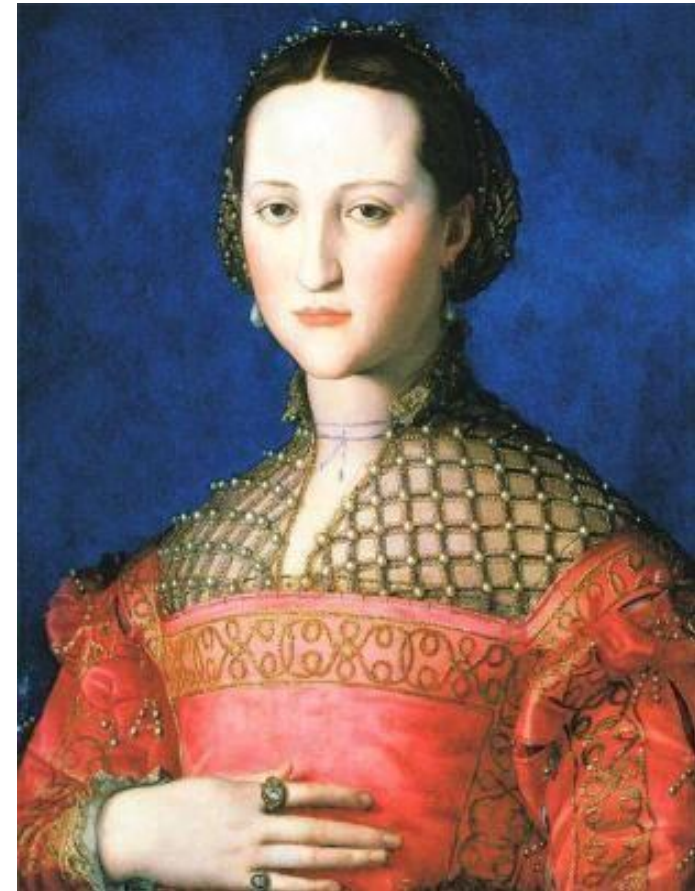
Fonte: Boucher, 2010.

Durante a Idade Média, o bordado com pedrarias tornou-se um elemento marcante nas cortes europeias. Era comum o uso da técnica na composição de roupas cerimoniais, como vestidos e acessórios utilizados em casamentos e celebrações religiosas. A riqueza dos materiais e o apuro técnico conferiam status aos trajes da nobreza, reafirmando sua posição social (Bastos, 2022).

Na Renascença, esse tipo de bordado atingiu seu auge de popularidade, principalmente na Itália e na França. Roupas de festa eram bordadas com pedrarias, pérolas e fios metálicos, frequentemente de ouro. Essas peças, extremamente elaboradas, chegavam a levar anos para serem concluídas, tamanha a complexidade dos bordados e o detalhamento aplicado (Fialho, 2015).

Os bordados e brocados eram símbolos de riqueza e poder na nobreza, usados por homens e mulheres com fios de ouro, pérolas e pedras preciosas. Um exemplo marcante é o retrato de Eleonora di Toledo, pintado por Agnolo Bronzino em 1543, que evidencia essa ostentação.

Ilustração 2 - Pintura Eleonora de Toledo.



Fonte: WIKIMEDIA COMMONS (2025).

Na Índia, destaca-se a técnica conhecida como *Zardozi*, praticada desde o período do Império Mogol, no século XVI. Esse bordado, feito com fios de ouro e prata, além de pedras e pérolas, era aplicado principalmente em vestes reais, tecidos cerimoniais e até elementos de decoração palaciana, simbolizando riqueza e poder. De acordo com Yadav (2023), *Zardozi* é uma técnica de origem indo-iraniana altamente sofisticada, desenvolvida para adornar as roupas da realeza. Seu nome deriva dos termos persas *zar* (ouro) e *dozi* (costura), remetendo diretamente ao uso de fios metálicos.

O processo envolve a aplicação minuciosa desses fios sobre tecidos nobres, como seda, veludo ou cetim, frequentemente combinados a pedras preciosas, miçangas e cristais. Ao longo do tempo, o *Zardozi* manteve seu caráter luxuoso e artesanal, sendo reconhecido como patrimônio cultural e ainda utilizado em trajes tradicionais indianos, como *saris* e roupas de casamento, preservando a tradição de exclusividade e sofisticação que marcou sua origem.

Ilustração 3 - Exemplo de vestimenta com a técnica *zardozi*.



Fonte: PINTEREST (2025).

No século XIX, tanto na Europa quanto na Ásia, os bordados com pedrarias tornaram-se ainda mais populares entre as elites. As composições ganham sofisticação com o uso de miçangas, lantejoulas e outros materiais brilhantes, agregando luxo às peças (Monteiro, 2020).

Durante esse quarto de século, a maioria das mudanças no vestuário refere-se a detalhes e é sugerida por elegantes ou profissionais envolvidos. Todavia, algumas revelam influências de caráter mais genérico. É o caso do bordado, que encontra uma receptividade toda particular durante a Revolução, quando passou a ser utilizado na ornamentação de coletes, cintos e barras de vestidos com atributos patrióticos. (...) A mão de obra, sobretudo masculina, utilizada nos ateliês de bordadores antes da Revolução, era numerosa o suficiente para dar conta dessa renovação do traje civil a partir de 1800. (Boucher, 2010, p. 327)

No século XIX, os bordados em pedrarias, já difundidos na Europa e na Ásia, ganharam destaque como símbolo de status, pois o brilho das miçangas e lantejoulas refletia o luxo e a sofisticação valorizados pelas elites da época.

Ilustração 4 - Retrato de Maria Carolina, Rainha de Nápoles (1808).



Fonte: Boucher, 2010¹.

¹ Pintura de François Gérard que retrata Maria Carolina, rainha de Nápoles, em traje civil de 1808. A obra ilustra as mudanças no vestuário feminino após 1800, marcadas por silhuetas mais leves e inspiradas na antiguidade clássica. Fonte: BOUCHER, François. História do vestuário no Ocidente. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 323.

A imagem apresenta um vestido em tule branco ricamente bordado com fios metálicos, paetês e *strass*, utilizado em uma recepção oferecida por Luís Bonaparte em Amsterdã, por volta de 1808. A peça evidencia a renovação do vestuário civil feminino no início do século XIX, fortemente marcada pela influência da estética neoclássica, que resgatava referências da Grécia e de Roma antigas em busca de leveza e elegância.

O uso de materiais luxuosos, como o tule transparente aliado ao brilho dos bordados, refletia o prestígio social e o desejo de distinção das mulheres da elite. Além de reforçar o ideal de feminilidade e sofisticação, cada detalhe do bordado atesta a habilidade artesanal da época, traduzindo tanto a valorização do trabalho manual quanto o papel simbólico do traje como marcador de status e de pertencimento a um círculo social privilegiado.

Esse tipo de vestimenta também ilustra a transição entre a rigidez do século XVIII e a busca por silhuetas mais fluidas, adaptando o luxo ao novo ideal estético que predominava nas cortes europeias.

Ilustração 5 - Vestido de corte bordado usado em recepção de Luís Bonaparte (c. 1808).



Fonte: PINTEREST (2025).

Atualmente, o bordado em pedrarias continua sendo uma técnica valorizada no universo da moda, especialmente no segmento de trajes de festa e vestidos de noiva. O uso de novos materiais e o cruzamento com outras técnicas conferem contemporaneidade à prática. Ainda assim, o bordado mantém sua essência de sofisticação e detalhamento artesanal. (Silva, 2023)

Dessa forma, compreende-se que o bordado é uma expressão têxtil milenar, presente em diversas culturas ao redor do mundo. Sua trajetória histórica revela não apenas transformações estéticas e técnicas, mas também aspectos sociais e simbólicos associados à identidade, à classe social e ao fazer manual, elementos que serão aprofundados ao longo deste trabalho.

2.2 As técnicas de desenvolvimento dos bordados em pedrarias

O bordado, tradicionalmente associado a funções decorativas, evoluiu ao longo do tempo, incorporando diversas formas de representação por meio do uso de diferentes fios, espessuras e materiais têxteis. Além disso, elementos como pedrarias, lantejoulas e canutilhos passaram a ser aplicados, conferindo ao bordado características distintas, como relevos e texturas, tanto em técnicas manuais quanto mecanizadas (SEBRAE, 2008).

A experimentação com materiais não convencionais, como fios metálicos e tecidos reciclados, ampliou as possibilidades criativas do bordado, permitindo a exploração de novas estéticas e a valorização das peças produzidas. Segundo Kater (2019) cada material e ferramenta utilizados trazem desafios específicos, contribuindo para a riqueza e diversidade dessa forma de expressão artística. É importante ressaltar que a escolha do estilo de bordado é fundamental para a definição estética da peça. Para Castro (2023) técnicas como ponto cruz, ponto cheio, ponto atrás, ponto reto, bordado livre e bordado em relevo possuem características distintas, oferecendo variados efeitos visuais e texturas. A seleção adequada desses pontos permite a criação de composições que atendem às intenções artísticas e funcionais do trabalho.

Além disso, o ponto escolhido pelo profissional de bordado exerce grande influência no desenho final da peça. Por exemplo, conforme descrito na obra MÃOS DE OURO (1968b, p. 38):

O motivo escocês em ponto corrido é feito sem muito esforço e em alguns instantes, surtindo agradáveis efeitos. A regularidade do ponto é de primordial importância para que o trabalho tenha bom aspecto, assim como a combinação de cores. A grossura das linhas deverá ser proporcional à do tecido a ser bordado. Os pontos corridos seguem sempre o fio direto, tanto no sentido horizontal como no vertical. Passa-se a agulha dos fios por cima e por baixo, e assim por diante.

A imagem exemplifica perfeitamente esse efeito, mostrando como a precisão e a regularidade dos pontos corridos criam um acabamento uniforme e delicado. O brilho das miçangas e a disposição estratégica dos fios metálicos evidenciam a habilidade artesanal envolvida, além de ressaltar o valor estético e simbólico do bordado na composição da peça.

Ilustração 6 - Ponto corrido em motivo francês.



Fonte: Mãos [...], 1968b.

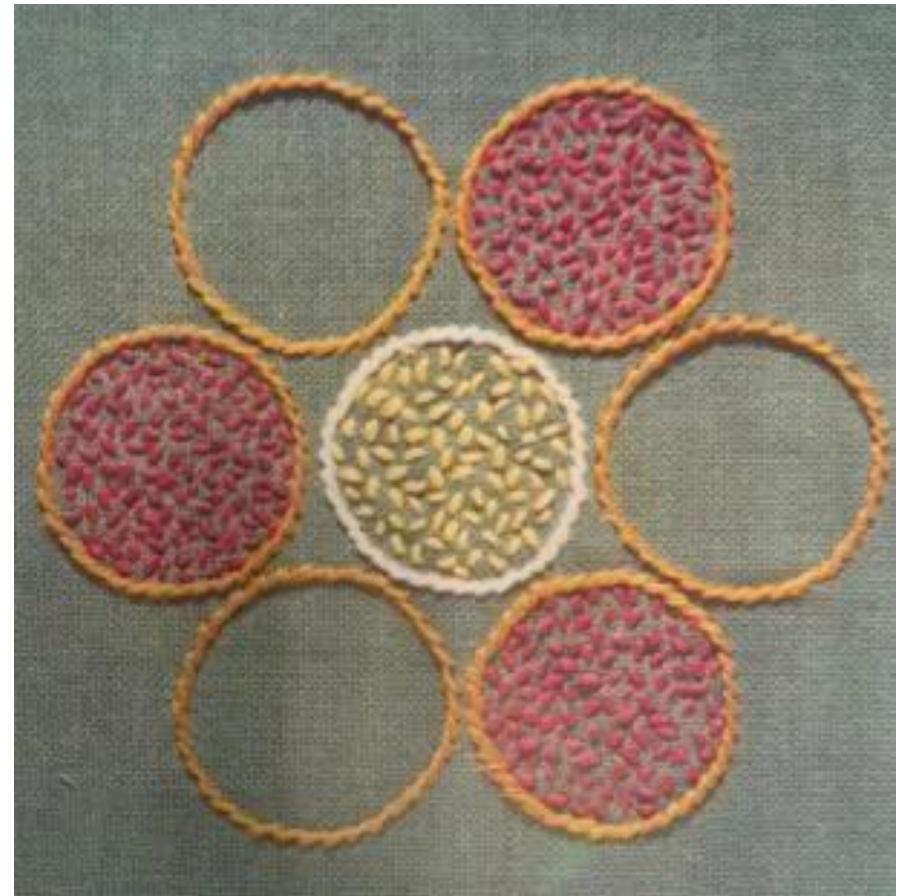
Outro exemplo é o ponto de areia, que:

“consiste no preenchimento de determinadas partes do desenho com pontos de alinhavo curtos e próximos, feitos em quaisquer direções. Para dar maior relevo ao ponto, aconselha-se repassar a linha sobre o mesmo, principalmente se for fina. (...) O motivo pode ser feito com vários tipos de linhas, de acordo com o tecido em que for bordado.” (MÃOS DE OURO, 1968b, p. 39).

A imagem evidencia o efeito do ponto de areia, mostrando como a sobreposição dos pontos cria relevo e textura, conferindo profundidade e riqueza visual ao bordado. O preenchimento uniforme permite que o desenho se destaque no tecido, valorizando o trabalho manual e transmitindo sofisticação.

A introdução de técnicas como o rasgado de tecidos sobre bordados resultou no desenvolvimento de rendas, que transcenderam o vestuário e passaram a ser utilizadas em tapeçarias, estofados e na decoração de interiores. Essa diversificação evidencia a adaptabilidade do bordado às diferentes demandas estéticas e funcionais ao longo da história (SEBRAE, 2008).

Ilustração 7 - Ponto areia.



Fonte: Mãos [...], 1968b.

No contexto contemporâneo, o bordado em pedrarias, também conhecido como bordado com miçangas, destaca-se por sua capacidade de agregar valor às peças de moda. Essa técnica envolve a aplicação de pequenas contas de vidro, como miçangas e lantejoulas, costuradas ao tecido para criar padrões brilhantes e texturizados. O resultado são peças exclusivas e sofisticadas, frequentemente associadas ao vestuário de luxo e à alta costura. (Maximus Tecidos, 2024)

Os enfeites com miçangas e lantejoulas são dos mais bonitos e antigos. Quando se examinam os retratos dos séculos passados, vê-se como tais adornos comuns. Em 1500, foi promulgada uma lei para controlar o abuso dos enfeites de luxo, sendo as damas formalmente proibidas de usar 'guarnições bordadas com pérolas', a não ser nos trajes nupciais; foi proibido também o uso de cintos e bolsas de pérolas e vestidos ricamente bordados a ouro e pedrarias. (Mãos [...], 1968b, p. 230)

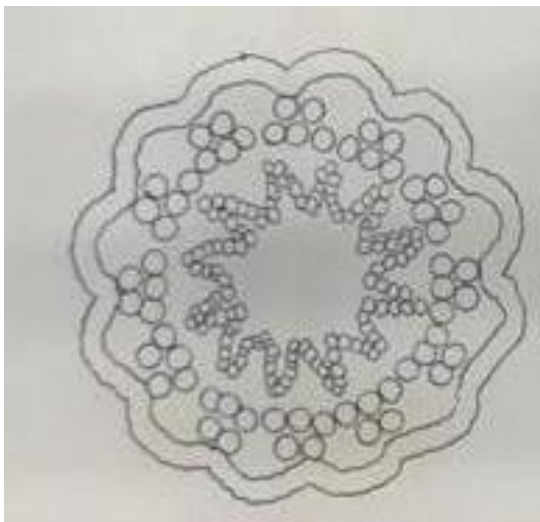
As imagens a seguir exemplificam a riqueza e a sofisticação do bordado em pedrarias, técnica que aplica miçangas e lantejoulas para criar texturas e brilhos únicos. Desde os séculos passados, esses adornos foram símbolos de status e luxo, regulados até por leis, e hoje continuam a destacar-se no vestuário de alto padrão, evidenciando a adaptabilidade e a importância estética do bordado ao longo da história.

Ilustração 8 - Bordados com lantejoulas com motivo floral.



Fonte: Mãos [...], 1968b.

Ilustração 9 - Bordados com lantejoulas motivo circular.



Fonte: Mãos [...], 1968b.

Ilustração 10 - Bordados com lantejoulas motivo de ramos.



Fonte: Mãos [...], 1968^a.

A complexidade e o requinte do bordado em pedrarias exigem habilidade e dedicação, refletindo-se na valorização das peças produzidas. Além de embelezar o vestuário, essa técnica contribui para a construção de uma identidade estética que dialoga com as tendências contemporâneas da moda. (Maximus Tecidos, 2024)

Inclusive, essa complexidade e esse requinte refletem no material escolhido. Porque, segundo a obra *Mãos de Ouro* (1968a, p. 852), “o material varia muito, sempre de acordo com o gosto de quem o executa e o modelo escolhido. As miçangas podem ser de vidro, metal, plástico ou porcelana, de forma redonda, alongada ou plana, transparentes, opacas, lisas ou lapidadas. Todas são providas de um furinho central por onde passa a linha, que deverá ser fina e resistente por causa do atrito contínuo com a própria miçanga. Estas podem ser pregadas em qualquer tipo de tecido, seja veludo ou seda, tule ou malha.”

Além do material, a técnica também faz toda a diferença, uma vez que existem diferentes métodos para a aplicação das miçangas em tecidos. Uma delas consiste em costurá-las uma a uma ou em pequenos grupos diretamente sobre o tecido, acompanhando o desenho desejado (Mãos [...], 1968a). Essa técnica, apesar de minuciosa, permite maior controle sobre a composição e riqueza de detalhes, resultando em peças com alto grau de personalização e acabamento refinado.

Outra técnica utilizada é a da agulha de crochê, na qual as miçangas são previamente enfiadas em uma linha fina e aplicadas com pontos semelhantes ao crochê, seguindo um risco no avesso do tecido esticado no bastidor (Mãos [...], 1968a). Esse método, além de agilizar a aplicação, proporciona um efeito contínuo e padronizado, sendo especialmente indicado para preenchimentos maiores e com menor variação de direção no bordado.

Também é possível aplicar miçangas sobre peças de tricô, aproveitando pontos de referência para costurá-las, para criar um contraste visual entre o brilho das miçangas e a textura da malha (Mãos [...], 1968a). Essa aplicação sobre malhas é bastante utilizada em peças contemporâneas, pois mescla o toque artesanal com a estética moderna, e revela novas possibilidades de combinação entre superfícies e materiais.

As Ilustrações 11 a 14 ilustram diferentes técnicas de aplicação de miçangas no bordado manual, na Ilustração 11 apresenta um detalhe de bordado com miçangas costuradas individualmente sobre o tecido, evidenciando a precisão e delicadeza do trabalho artesanal.

Ilustração 11 - Detalhe de bordado manual com miçangas aplicado em tecido.



Fonte: Mãos [...], 1968a².

² Bordado com miçangas costuradas manualmente, uma a uma, com agulha e linha, seguindo o contorno do desenho. A técnica consiste em sair com a agulha pelo lado direito do tecido, inserir a miçanga e fixá-la adiante do ponto inicial, repetindo o processo para formar o motivo decorativo.

Já a Ilustração 12 demonstra a aplicação em pequenos grupos, recurso que agiliza o processo sem comprometer a complexidade do desenho.

Ilustração 12 - Técnica de aplicação de miçangas em grupos no bordado manual.



Fonte: Mãos [...], 1968a³.

³ As miçangas podem ser aplicadas uma a uma ou em grupos, inserindo várias de uma vez na agulha e fixando com pequenos pontos a cada 3 ou 4 miçangas sobre o tecido.

As Ilustrações 13 e 14 mostram a técnica com uso da agulha de crochê, em que as miçangas são aplicadas pelo avesso do tecido, seguindo um desenho previamente riscado, proporcionando um efeito contínuo e padronizado na superfície bordada.

Ilustração 13 - Bordado com miçangas em agulha de crochê sobre desenho riscado no avesso.



Fonte: Mãos [...], 1968a⁴.

⁴ Neste método, usa-se agulha de crochê e o desenho é riscado no avesso do tecido, que fica virado para cima no bastidor. As miçangas, previamente enfiadas em uma linha fina e resistente, são mantidas no direito do tecido pela mão esquerda.

Essa técnica permite que o bordado apresente um relevo delicado, além de garantir precisão no contorno do desenho, evidenciando o cuidado artesanal e a riqueza de detalhes proporcionados pelas miçangas.

Ilustração 14 - Técnica de bordado com miçangas usando agulha de crochê no avesso do tecido.



Fonte: Mãos [...], 1968a⁵.

⁵ Com a agulha de crochê, faz-se o ponto pelo avesso: puxa-se a linha com miçangas para o direito, desliza-se uma miçanga e prende-se com ponto e correntinha, repetindo o processo sobre o risco.

Existem várias técnicas diferentes de bordado em pedraria, conforme as imagens e descrições a seguir. Como mostrado nas Ilustrações abaixo, foram utilizadas duas características distintas. Na primeira fileira (Ilustração 15), a criação de um padrão com a utilização de dois canutilhos intercalados com uma miçanga de meia esfera perolada. Já na segunda fileira o uso de dois tamanhos diferentes de miçangas, intercalados com o mesmo distanciamento e proporção.

Ilustração 15 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

Na Ilustração 16 foi utilizada a técnica conhecida como ponto de contorno ou atrás, na qual a miçanga cria um efeito espiral, isto é, como se estivesse voltando para o ponto de partida inicial, criando uma variedade de efeitos.

Ilustração 16 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

Já na Ilustração 17, foi utilizada a técnica do ponto de preenchimento, isto é, a utilização de miçangas menores para gerar um efeito de volume e de dimensão na fileira.

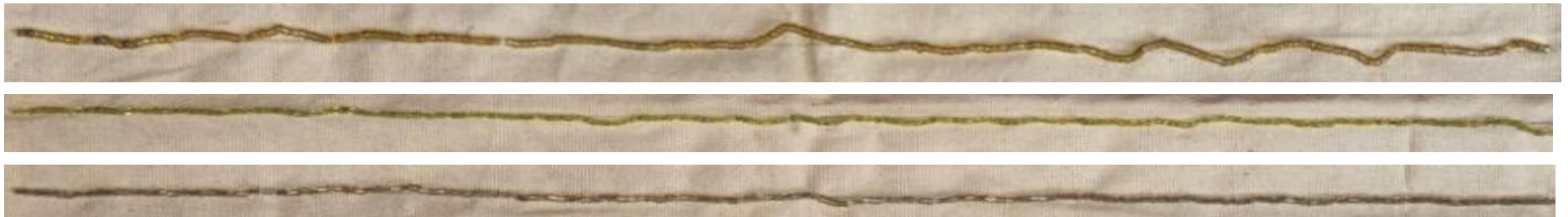
Ilustração 17 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

Na Ilustração 18, na primeira, segunda e terceira fileiras foram utilizadas as mesmas técnicas de ponto cheio com as miçangas. Nestas, as pedrarias são fixadas individualmente no tecido com pontos pequenos e discretos, mudando apenas a quantidade de pedras entre os arremates, de modo que cada uma possui uma quantidade diferente de pedras, mas com o mesmo objetivo final, qual seja, criar uma sequência completa do mesmo padrão.

Ilustração 18 - Mostruário de bordados.

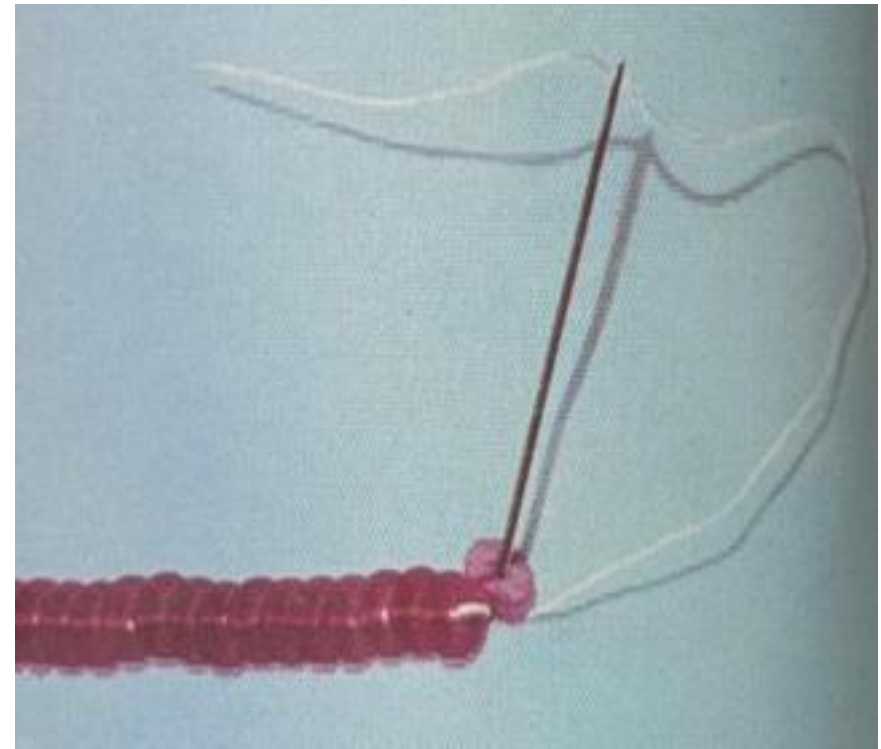


Fonte: Acervo pessoal.

De acordo com o livro *Mãos de Ouro* (1968b, p. 870), “as lantejoulas, também conhecidas pelo termo francês *paillettes*, são pequenos discos perfurados no centro, feitos de uma substância leve e brilhante, e servem para trabalhos finos e luminosos”. Esses elementos decorativos, disponíveis em uma ampla variedade de cores e tamanhos, são bastante utilizados para enriquecer peças de vestuário e acessórios com um acabamento delicado, elegante e original.

As Ilustrações 19 a 22 apresentam variações da aplicação manual de lantejoulas, demonstrando diferentes formas de fixação e efeitos visuais obtidos com o uso dessa técnica. Entre elas, destacam-se o ponto atrás em linha contínua, o alinhamento firme, a sobreposição com efeito escamado e a combinação com miçangas para intensificar o brilho. Essas abordagens revelam a versatilidade da técnica e a diversidade de resultados possíveis no acabamento das peças bordadas.

Ilustração 19 - Aplicação manual de lantejoulas com ponto atrás em linha contínua.

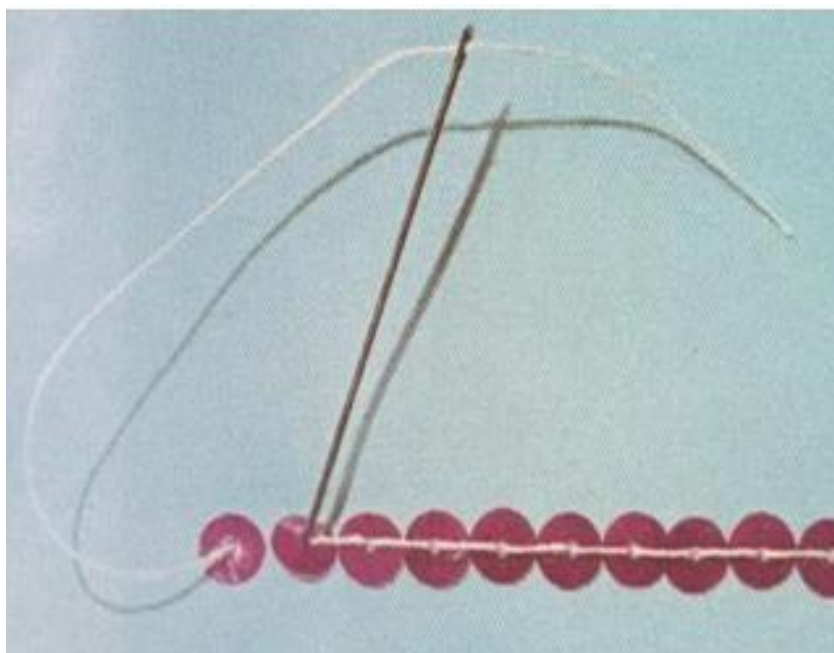


Fonte: Mãos [...], 1968a⁶.

⁶ As lantejoulas são fixadas uma a uma, da esquerda para a direita, passando a agulha pelo furo central e retornando ao avesso, formando uma linha contínua de bordado.

As lantejoulas são fixadas rentes ao tecido, da direita para a esquerda, utilizando ponto atrás no furo central, garantindo alinhamento e firmeza no bordado.

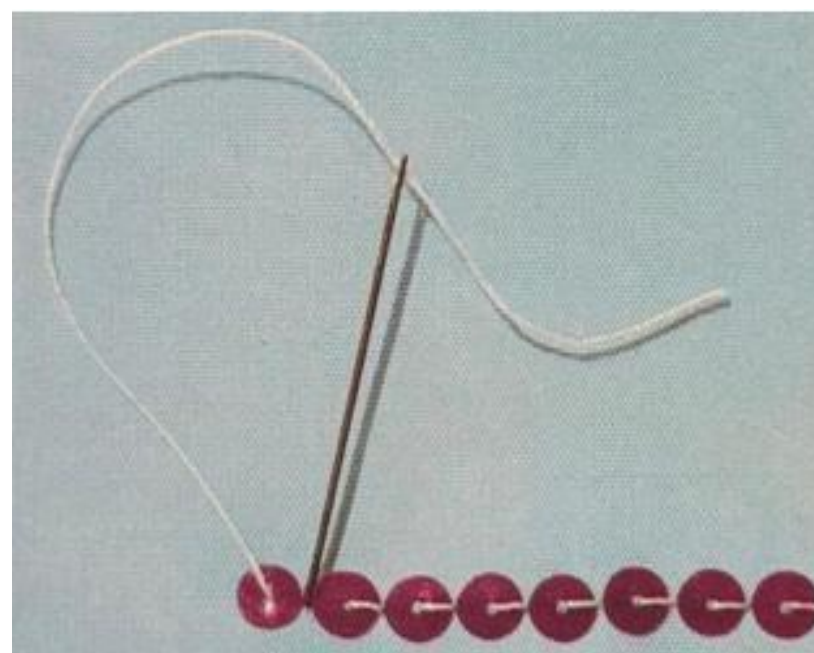
Ilustração 20 - Técnica de aplicação de lantejoulas com ponto atrás para alinhamento e fixação firme.



Fonte: Mãos [...], 1968a.

As lantejoulas são aplicadas parcialmente sobrepostas, da direita para a esquerda, utilizando ponto atrás no centro de cada peça, para criar continuidade e efeito escamado.

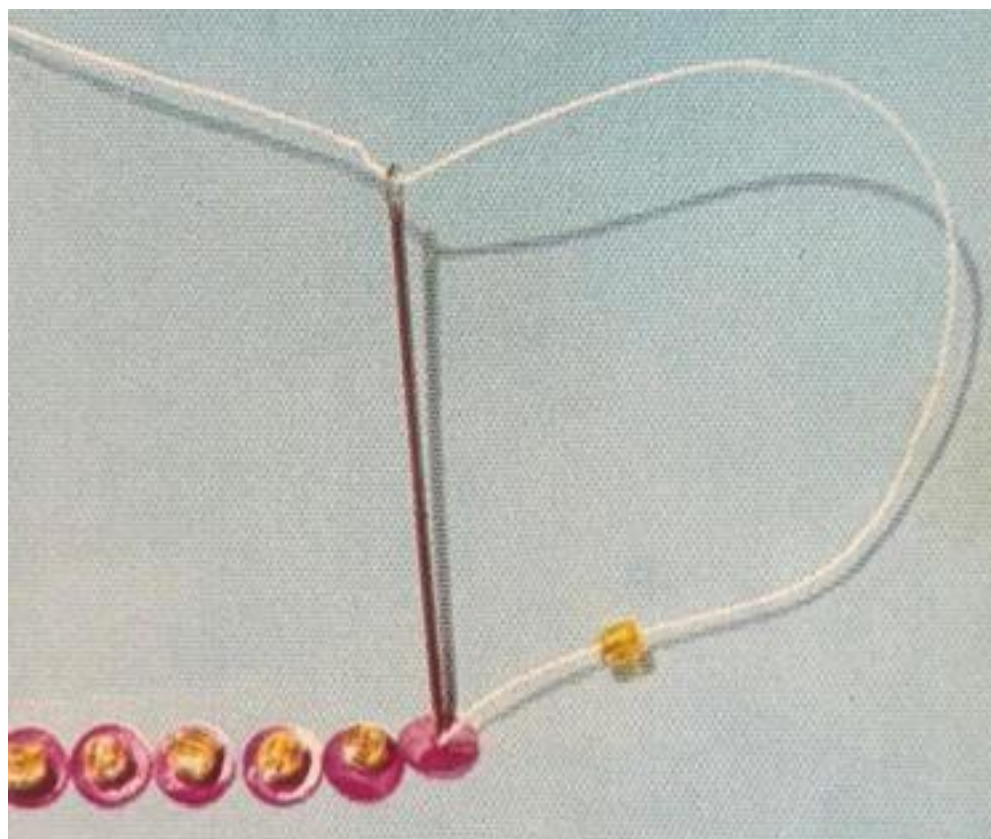
Ilustração 21 - Aplicação de lantejoulas sobrepostas com ponto atrás para efeito escamado.



Fonte: Mãos [...], 1968a.

A lantejola é presa junto a uma miçanga no centro, o que intensifica o brilho. O trabalho segue da esquerda para a direita, com pontos feitos no centro da lantejola, alternando com espaçamentos regulares.

Ilustração 22 - Técnica de fixação de lantejola combinada com miçanga para realce do brilho.



Fonte: Mãos [...], 1968a.

Na Ilustração 23, foram utilizados dois materiais distintos: a miçanga e a lantejoulas, a qual foi utilizada como apoio para a base da miçanga colocada por cima, o que acarretou um efeito de miolo.

Ilustração 23 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

Na Ilustração 24, foi utilizada a técnica de ponto de escama, com a utilização das lantejoulas costuradas em camadas. Esta técnica é bem utilizada para bordar vestidos de noite, roupas de baile e para decorar acessórios, como bolsas e sapatos.

Ilustração 24 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

Na Ilustração 25, também foi utilizada a lantejoulas com a técnica de ponto de lantejoulas. Neste tipo de material, o ponto é muito comum e popular, principalmente, para aplicações em roupas de festa e em fantasias, pois cria um efeito brilhante e luminoso.

Ilustração 25 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

Na Ilustração 26, com o objetivo de criar efeito de franja, foram utilizados canutilhos menores. Na primeira metade, há uma sequência com o mesmo tamanho e com a mesma quantidade de canutilhos. Em seguida, segue um efeito de onda, com a utilização de menos e de mais quantidades de canutilhos para a criação deste efeito.

Ilustração 26 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

Na Ilustração 27, é preciso um espaço maior e com diferentes tipos de materiais para criar o efeito espalhado entre os meios e vazios de preenchimento.

Ilustração 27 - Mostruário de bordados.



Fonte: Acervo pessoal.

A seguir, serão apresentadas diferentes técnicas de representação floral por meio do bordado, como no exemplo da Ilustração 28, em que foram utilizadas lantejoulas aplicadas em direção ao centro do botão da flor, formando um desenho radial. As peças foram bordadas com precisão, mantendo a proporção e a quantidade exata de elementos em cada segmento, o que reforça a simetria e o cuidado nos detalhes da composição.

Ilustração 28 - Flor criada com a técnica do bordado.



Fonte: Acervo pessoal.

Já na Ilustração 29, o miolo da flor é composto por lantejoulas fixadas diretamente no tecido, cada uma sobreposta por uma pedra central, criando um ponto de destaque. Nas extremidades, as pedras são bordadas com ponto atrás e organizadas em fileiras intercaladas por cores distintas, o que confere dinamismo e riqueza visual ao bordado.

Ilustração 29 - Flor criada com a técnica do bordado.



Fonte: Acervo pessoal.

A Ilustração 30, a composição floral é construída a partir de lantejoulas grandes, fixadas ao redor de um miolo central, para reforçar visualmente a forma da flor. Cada composição foi feita sobre base têxtil e utiliza lantejoulas grandes aplicadas em camadas para formar as pétalas, com miçangas e pedras centrais que reforçam o formato e trazem brilho à peça.

Ilustração 30 - Flores roxas criadas com a técnica do bordado.



Fonte: Acervo pessoal.

Outros estudos também foram realizados em novas superfícies têxteis, como é o caso dos bordados em pedrarias aplicados sobre rendas, conforme a imagem abaixo. Na imagem apresentada, foi utilizada a técnica de aplicação de miçangas nas extremidades da renda com o ponto haste, o que acrescenta relevo e brilho ao desenho, enriquecendo visualmente a estrutura delicada do tecido.

Ilustração 31 - Flores em renda com bordado aplicado.



Fonte: Acervo pessoal.

2.3 A evolução do bordado em pedrarias para a moda contemporânea

O conteúdo a seguir foi adaptado do livro “História do vestuário ocidental”, de Boucher (2010), que apresenta um panorama da evolução dos bordados em pedrarias ao longo dos séculos. O bordado em pedrarias é uma expressão artística que atravessa gerações, carregando consigo as histórias e a cultura dos povos, e mantendo-se presente nas modas do século XX até os dias atuais, reafirmando sua atemporalidade. A seguir, apresenta-se uma linha do tempo que demonstra a evolução dos bordados em pedrarias na moda do século XX ao XXI.

No fim do século XIX e início do século XX (até 1914), nos vestidos de baile, bordados com pérolas e miçangas já eram adereços típicos e amplamente usados, evidenciando a presença recorrente desses materiais no vestuário da época.

Seu uso se difundiu ainda mais nas décadas seguintes, acompanhando o refinamento da moda.

Ilustração 32 - Vestido usado pela rainha Alexandra da Inglaterra em 1907.



Fonte: Foto tratada pela autora. Boucher, 2010⁷.

⁷ Vestido de tule amarelo bordado com pérolas, usado pela rainha Alexandra da Inglaterra, 1907, Metropolitan Museum, Nova York.

Durante este período, a silhueta feminina começava a suavizar e as roupas eram ricamente adornadas com bordados, rendas e apliques, que valorizavam o luxo e a feminilidade da época. Segundo Boucher (2010), esses detalhes não apenas refletiam o gosto estético, mas também indicavam prestígio e posição social, evidenciando a importância da ornamentação como forma de expressão cultural e refinamento pessoal. Além disso, os bordados incorporavam elementos artísticos inspirados na natureza e nas artes visuais, demonstrando a conexão entre moda, arte e identidade social.

A ilustração a seguir apresenta bordados ricos em pérolas, miçangas e passamanarias aplicadas sobre tecidos leves, acompanhados por rendas e flores de veludo. Esses adornos ressaltaram a sofisticação da época, compondo uma silhueta longilínea com saias amplas e mangas volumosas, destacando o cuidado minucioso com cada elemento decorativo e a harmonia entre técnicas, materiais e formas. Essa combinação evidenciava a riqueza visual das vestimentas e a atenção aos detalhes que caracterizavam a moda da época, tornando cada peça uma verdadeira obra artesanal.

Ilustração 33 - Vestido feminino do início do século XX.



Fonte: Boucher, 2010.

A valorização dos detalhes era tamanha que, segundo Boucher (2010, p. 393), “não devemos acreditar que, nessa época de vestidos longos, a barra tenha sido objeto de pouco interesse; as revistas de moda apontam anualmente as novas tendências: ora a barra combina com o vestido, ora com os sapatos, que, no final do século XIX, são confeccionados em couro colorido, ora, ainda, é o bordado da barra.” Essa observação reforça como o bordado ocupava um papel relevante na construção estética das peças, marcando presença não apenas como enfeite, mas como expressão de estilo e sofisticação.

Além disso, a aplicação de pedrarias, fios metálicos e diferentes tipos de pontos permitia criar efeitos visuais únicos, diferenciando cada peça e evidenciando o status social de quem a utilizava. O bordado, portanto, não se limitava à ornamentação, mas funcionava como um verdadeiro elemento de identidade, destacando a riqueza, a criatividade e o cuidado artesanal presentes na moda da época.

Ilustração 34 - Vestido com detalhes bordados e influência da moda feminina do final do século XIX.



Fonte: Boucher, 2010⁸.

⁸ Édouard Manet, Nana, 1877, Kunsthalle, Hamburgo.

Nos anos de 1920 a 1939, a moda refletiu profundas mudanças sociais, especialmente após a Primeira Guerra Mundial. A silhueta ficou mais despojada, a cintura perdeu a marcação, e as mulheres adotaram roupas que combinavam praticidade com elegância. Como afirma Boucher (2010, p. 397), "para uma mulher mais livre, acostumada ao trabalho, adepta do esporte e da dança, a moda se pretende prática, negligencia a cintura e o busto, encurta a saia, suprime o espartilho em prol de uma cinta-liga, inova no pijama, corta os cabelos curtos."

Essa transformação na vestimenta refletia a busca por conforto, liberdade de movimento e a valorização de um estilo moderno e funcional, acompanhando as mudanças culturais e sociais da época. Bordados em pedrarias aparecem em vestidos curtos para a noite, com desenhos estilizados, paetês e contas, como expresso pela Exposição das Artes Decorativas de 1925.

Ilustração 35 - Elegância e exuberância feminina na década de 1920.



Fonte: Boucher, 2010⁹.

⁹ Kees Van Dongen, Mme. Jasmy Alvin, 1925, Musée National d'Art Moderne, Paris.

Grandes nomes como Coco Chanel e Madeleine Vionnet revolucionaram o uso do bordado, adaptando-o a novos cortes e propostas estéticas, como cita Boucher:

O ano de 1927 marca o início de uma reação inconteste contra a moda anterior, dominada pelos nomes de Mme. Vionnet, Mme. Lanvin e Mlle. Chanel: a primeira, pela técnica superior de seu corte em viés e seu apuro constante na adaptação do vestido ao corpo; a segunda, pelo uso de bordados peculiares e pelo seu vestido de estilo; e a última, pela busca de uma sobriedade sofisticada e uma cintura livre, por meio de jérsei modelando o corpo, do uso de bijuterias e da predominância do preto. As três marcaram, diferentemente, uma volta a uma maior "feminilidade", obtida frequentemente pelo drapeado inspirado no antique ou por tons sóbrios, na contracorrente das cores vivas caras a Poiret. (Boucher, 2010, p. 401)

A imagem mostra como estilistas como Coco Chanel e Madeleine Vionnet reinventaram o bordado no início do século XX, unindo técnicas tradicionais à modernidade de cortes livres, drapeados e tons sóbrios, reforçando sofisticação e feminilidade.

Ilustração 36 - Vestido para noite bordado.



Fonte: Boucher, 2010¹⁰.

¹⁰ Mainbocher, vestido para a noite bordado, 1930, Musée de la Mode et du Textile, col. UFAC, fotografia Dorvyne, Paris.

Já no período de 1939 a 1964 (Segunda Guerra Mundial e pós-guerra), a escassez de materiais e as restrições da indústria têxtil impactaram a produção de moda, incluindo os bordados em pedrarias, que foram reduzidos ou adaptados com criatividade. Como observa Boucher (2010, p. 404), “é a época de reaproveitamento de tecidos e outros materiais, das solas articuladas, em madeira ou compensadas, em cortiça, mas também dos chapéus feitos de nada, com um jornal amarrotado, uma simples fita e um pouco de tule *illusion*...”.

No entanto, o bordado sobreviveu como uma forma de resistência cultural e artística, especialmente em peças domésticas ou de uso simbólico. A prática foi preservada por bordadeiras que, muitas vezes, usavam materiais alternativos ou reciclados para continuar criando, nas palavras de Boucher:

Depois, logo em seguida à Libertação, assim como 25 anos antes, o novo "pós-guerra" assiste à revitalização paulatina das profissões do vestuário e ao ressurgimento do senso de elegância. As relações internacionais são restabelecidas e as revistas especializadas reaparecem, mais importantes do que no passado. Por toda parte, as casas de moda (*maisons de création*) procuram fórmulas capazes de satisfazer os desejos de uma clientela ainda incerta e renovada - fórmulas adaptadas, como vimos, a um estilo de vida em transformação contínua, que obriga o costureiro a conciliar o "prático" e o "elegante" para o dia, reservando a tradição e o luxo para o vestido de noite. (Boucher, 2010, p. 404)

Em 1945, a alta-costura encontrou uma forma criativa de se reinventar e estimular novamente o interesse do público feminino: o evento *Théâtre de la Mode*, realizado no Museu das Artes Decorativas, apresentou em Paris e posteriormente nos Estados Unidos, uma série de miniaturas que representavam a renovação das criações da moda, despertando tanto o desejo quanto a necessidade de se vestir bem em um cenário pós-guerra (Boucher, 2010, p. 404).

Ilustração 37 - Rua da Paix, Miniaturas de Alta-Costura no Théâtre de la Mode, 1945.



Fonte: Boucher, 2010¹¹.

¹¹ A rua de la Paix, 1945, na exposição "O teatro e a moda", exibida no Musée des Arts Décoratifs. Criações de Ana Pombo, Pierre Balmain, Jeanne Lafaurie, Lucile Manguin, Mendel, Charles Montaigne, Marcel Rochas, Robert Piguet, Marcelle Chaumont, Marcel Dhorme, Marcelle Dormoy, Madeleine de Rauch, Jacques Fath, Henriette Beaujeu, Martial & Armand, Nina Ricci, Roseviene. Cenário de Louis Touchagues, Musée des Arts décoratifs, fotografia UAD, Paris.

Após o conflito, com o renascimento da alta-costura em Paris, o bordado em pedrarias voltou com força, especialmente nas criações luxuosas de Christian Dior a partir de 1947, com seu “*New Look*”, que resgatava a feminilidade por meio de saias amplas e peças ricamente ornamentadas. Essa fase marcou a recuperação do glamour e da opulência, enfatizando cinturas marcadas, silhuetas curvilíneas e bordados detalhados com pérolas, lantejoulas e fios metálicos.

Além de reafirmar a elegância feminina, os bordados tornaram-se símbolos de status e sofisticação, refletindo a prosperidade e o otimismo do período pós-guerra. Nos anos 1950 e início dos 60, designers como Dior, Balenciaga e Givenchy elevaram o bordado artesanal à categoria de arte na moda, muitas vezes em parceria com ateliês especializados, como Lesage, consolidando o *savoir-faire* francês como referência mundial e destacando a importância do trabalho manual na criação das coleções de alta-costura.

Ilustração 38 - “*Tailleur bar*” sinônimo do “*new look*”, Dior em 1947.



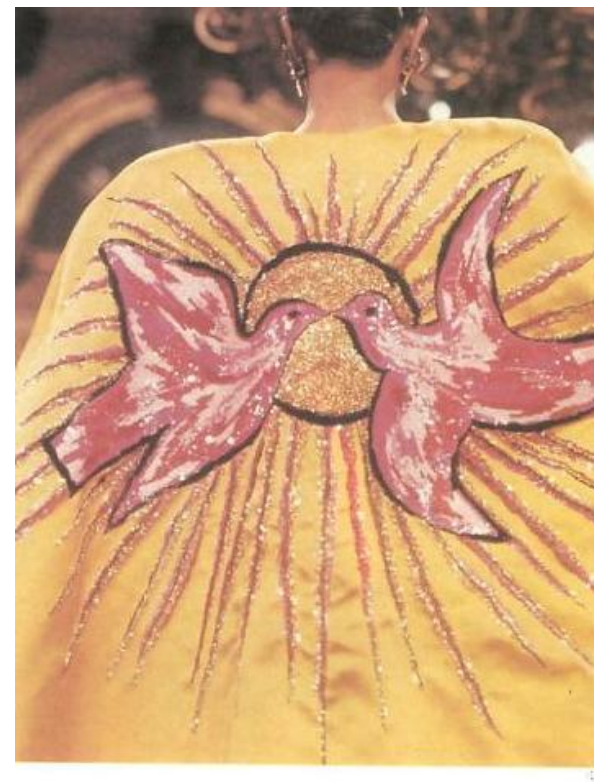
Fonte: Fonseca (2017).

Segundo Boucher (2010, p. 414), o novo contexto social é marcado por uma transformação na forma de produção, como se observa na seguinte citação:

Assim, a moda deixa de aparecer como o domínio inacessível dos privilegiados, em especial quando a melhoria generalizada do nível de vida na maioria das classes sociais permite a todos, ou a quase todos, adquirir roupas em maior quantidade. A fabricação em série é a única capaz de fornecer roupas de todos os tipos a um preço módico. A melhoria do equipamento das fábricas que fizeram a aquisição de máquinas cada vez mais aprimoradas resulta numa queda sensível dos preços de venda, ao passo que são apresentados, pela primeira vez, modelos especialmente concebidos para a fabricação industrial, que ganha o nome de prêt-à-porter, calcado no termo americano *ready to wear*, isto é, 'pronto para vestir', inicialmente traduzido como '*prêt à être porté*'. (Boucher, 2010, p. 414)

O bordado em pedrarias permanece presente tanto nas passarelas de alta-costura, quanto em marcas que buscam resgatar a técnica artesanal, evidenciando sua durabilidade e relevância estética e cultural.

Ilustração 39 - Conjunto de noite bordado da coleção "Homenagem a Braque", Yves Saint Laurent, 1988.



Fonte: Boucher, 2010¹².

¹² Yves Saint Laurent Haute Couture, conjunto para a noite: capa em cetim amarelo-ouro bordada por Lesage, túnica de cetim botão de ouro e saia comprida de cetim amaranato, modelo n.º 23 da col. "Homenagem a Braque", verão de 1988, fotografia Claus Ohm, arquivos Yves Saint Laurent.

Ao encerrar sua análise sobre a evolução da moda, Boucher destaca como o final do século XX consolidou mudanças importantes no vestuário e no comportamento social:

A moda do final do século XX decerto não criou conceitos revolucionários em matéria de indumentária, mas nem por isso deixou de ratificar as vanguardas das décadas passadas. É provavelmente o que faz com que ela pareça se satisfazer na repetição cega e sem imaginação de seus predecessores. O que parecia utópico nos anos 1960 tornou-se realidade: a calça comprida no cotidiano das mulheres, a destruição das barreiras que distinguem as idades, a preocupação com o conforto e a funcionalidade aliada à busca do belo, e finalmente a liberdade de que todos desfrutamos para compor nossa própria aparência. (Boucher, 2010, p. 446).

Sob a ótica contemporânea, o bordado parece ser uma composição rica e complexa, feita com técnicas delicadas e meticulosas que conferem um acabamento único à peça. No entanto, não existe uma ficha técnica detalhando a técnica utilizada, o que ressalta a singularidade do trabalho manual e a importância de valorizar o conhecimento tácito e a tradição do bordado artesanal. Como expressa Ronaldo Fraga, em suas palavras resgatadas por Aguiar (2012, p. 26):

Meus olhos entram em festa por um Brasil feito à mão. Um país bordado de avessos reveladores... Ponto e linha desenham histórias de sobrevivência, amor e dor, refletindo a alma de um povo gentil, festivo, generoso e lindo. Embolo-me de “pontos cheios”, “crivos”, “matames”, “ponto-sombra”, “renda renascença” ... Literalmente por um fio, pontos de um ofício ameaçados de extinção. Ronaldo Fraga. (Aguiar, 2012, p. 26).

Este trecho evidencia a dimensão cultural, afetiva e política do bordado, que ultrapassa o mero ornamento para tornar-se uma forma de identidade e resistência.

3 O MERCADO DE MODA ARTESANAL E A INFLUÊNCIA DO BORDADO COMO FONTE DE CRIAÇÃO

Este capítulo analisa como o bordado, especialmente os bordados em pedrarias, influencia o mercado de moda artesanal, com destaque para a sua capacidade de agregar valor às peças e sua crescente popularidade em diferentes segmentos da moda.

A partir da pesquisa realizada, observou-se a crescente valorização do trabalho artesanal no cenário da moda contemporânea, especialmente no uso de bordados e aplicações manuais como elementos-chave na construção estética e simbólica das coleções. Um exemplo emblemático dessa valorização é o desfile *Métiers d'Art 2020/21 da Maison Chanel*, intitulado *Le Château des Dames*, realizado no *Château* de Chenonceau, na França.

Inspirada por Ilustrações femininas da Renascença, como Catarina de Médici, a coleção foi uma verdadeira ode ao *savoir-faire* dos artesãos parceiros da *maison*. A apresentação destacou o protagonismo de ateliês especializados. São eles: os bordadores da *Lesage*, os fabricantes de plumas da *Lemarié* e *Lognon*, os artesãos de bijuterias da *Desrues*, os chapeleiros da Maison Michel e os luveiros da *Causse Gantier*. Cada peça revelava não apenas a criatividade da direção artística, mas também a maestria técnica desses profissionais, cuja contribuição é essencial para a sofisticação e identidade da marca (Chanel, 2020).

A seguir, a Ilustração 40 apresenta uma seleção de looks do desfile, que exemplificam a sofisticação e o protagonismo dos bordados como elemento de destaque nas composições.

Ilustração 40 - Look da coleção Métiers d'Art 2020/21 da Chanel.



Fonte: Smagazine (2020).

Nesse contexto, o desfile evidencia a colaboração entre grandes *maisons* e ateliês artesanais, mostrando o bordado como linguagem visual e símbolo de refinamento. A Maison Lesage, fundada em 1924 por François Lesage, tornou-se referência internacional ao dominar técnicas ancestrais e inovar com materiais e texturas, elevando o bordado à condição de arte têxtil. Suas criações influenciaram gerações de estilistas e coleções icônicas de alta-costura, consolidando o *savoir-faire* francês como sinônimo de exclusividade e sofisticação (Pacce, 2011).

Ilustração 41 - François Lesage trabalhando no ateliê da Maison Lesage.



Fonte: School Of Fashion (2011).

Cada peça é produzida manualmente por artesãos altamente especializados, que dominam diferentes estilos e pontos, dos sutis contornos aos relevos elaborados que criam texturas sofisticadas (Filho, 2011). A precisão e a qualidade são características marcantes da Lesage. Os materiais, como fios de seda, lã, pérolas, paetês e cristais, são criteriosamente escolhidos e aplicados com maestria, formando composições harmoniosas em cor, brilho e textura (Filho, 2011).

Ilustração 42 - Bordado da Maison Lesage apresentado pela Chanel.



Fonte: Midwood (2019).

Outro diferencial é sua colaboração constante com estilistas renomados como Coco Chanel, Christian Dior e Yves Saint Laurent, o que posiciona a Lesage como uma das principais responsáveis pela sofisticação de muitas criações icônicas da alta-costura (Pacce, 2011). Além disso, a Maison tem papel fundamental na preservação do artesanato tradicional por meio de seu programa interno de formação, que ensina suas técnicas às novas gerações e garante a continuidade desse saber manual (Filho, 2011).

Dessa forma, os bordados da Lesage vão muito além do ornamento: são expressões de criatividade e dedicação, verdadeiras narrativas visuais em fios. Em um cenário cada vez mais voltado à produção em massa, a Lesage reafirma o valor do tempo, da técnica e da tradição, lembrando a importância de preservar e valorizar o trabalho artesanal (Filho, 2011; Pacce, 2011).

Ilustração 43 - Dos ateliês das bordadeiras Lesage até a passarela.



Fonte: Kolesnikov-Jessop (2012).

Em um mundo cada vez mais dominado pela produção em massa e pela velocidade, os bordados da Lesage permanecem como uma preciosidade singular. Eles nos lembram da importância de preservar e de valorizar as tradições artesanais, de modo a honrar o trabalho dos artesãos que dedicam sua vida para criar verdadeiras obras de arte com agulha e linha.

3.1 A importância dos bordados em pedrarias como forma diferenciadora

Os bordados de pedrarias são altamente valorizados na indústria da moda e do design devido à sua capacidade de adicionar um toque de elegância e de exclusividade aos produtos. Eles são considerados uma forma diferenciadora do produto por várias razões: estética, luxo, detalhes artesanais, personalização, valor agregado e diferenciação no mercado. Em relação à estética e ao luxo, as pedrarias, como cristais, pérolas, *strass* e outras gemas, conferem brilho e beleza excepcionais ao tecido. Esses detalhes luxuosos são apreciados pelos consumidores que buscam peças únicas e sofisticadas. Os detalhes artesanais estão relacionados aos bordados de pedrarias, frequentemente feitos à mão, que exigem habilidades especializadas e atenção meticulosas, as quais conferem um caráter artesanal à peça, por meio da dedicação e do cuidado empregados na sua criação.

Os bordados em pedrarias permitem, também, a personalização dos produtos, o que os tornam exclusivos, para serem aplicados em roupas, bolsas, sapatos e acessórios, adicionando um toque único e distinto ao estilo do cliente. Consequentemente, a inclusão de bordados de pedrarias em um produto agrega valor, uma vez que os detalhes adicionam um elemento premium ao item, de modo a justificar um preço mais alto em comparação às peças semelhantes sem esses bordados. Assim, em um mercado competitivo, a presença de bordados em pedrarias pode fazer com que um produto se destaque dos concorrentes, acarretando diferenciação no mercado, com o propósito de os consumidores serem atraídos por peças que oferecem algo único e especial.

Dessa forma, constata-se que os bordados em pedrarias desempenham um papel importante como forma diferenciadora do produto, uma vez que adicionam um toque de luxo, artesanato, personalização e valor agregado. Por conseguinte, os bordados em pedrarias dão singularidade às peças, o que atrai consumidores na busca de produtos exclusivos e de alta qualidade. Com base na pesquisa realizada na obra *House of Worth: The Birth of Haute Couture* (Trubert-Tollu *et al.*, 2017), observam-se diversas referências que evidenciam a relevância do bordado na criação de efeitos visuais e no enobrecimento das peças de alta-costura, aspectos que serão explorados a seguir.

O novo bordado criado por François Lesage para Saint Laurent destaca grandes lantejoulas em forma de joia, ancoradas em ângulo com o objetivo de criar efeitos tridimensionais das escamas de um crocodilo, em contraste com as pequenas contas vermelhas. As lantejoulas são coloridas à mão para realçar a profundidade do relevo. A escolha deste exemplo tem como objetivo mostrar quanto o bordado pode criar diferentes texturas nas peças, de modo a comparar, neste caso, com a pele de um animal devido à tamanha semelhança.

Ilustração 44 - Bordado de François Lesage para Saint Laurent com efeito tridimensional semelhante à pele de crocodilo.

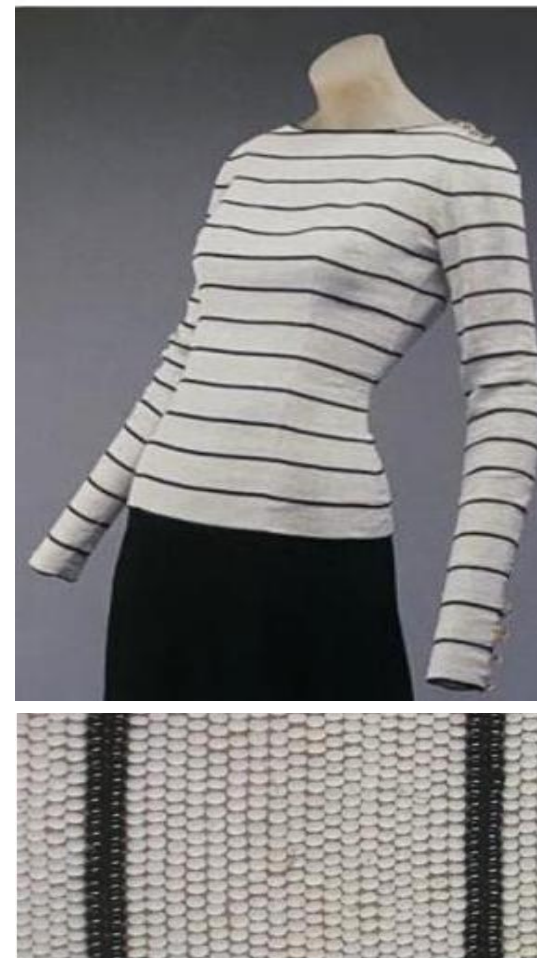


Fonte: TRUBERT-TOLLU, Chantal et al, 2017.

Lagerfeld oferece a deliberada contradição de um suéter de marinheiro do vestuário vernacular transformado no luxo da alta-costura. O entusiasmo do designer por roupas comuns e temas populares, especialmente para a casa da Chanel, onde o conhecimento sobre roupas masculinas e vestuário prático sempre prevaleceu, não compromete o seu compromisso com a excelência em design e técnica da alta-costura. Pelo contrário, parece que a justaposição dos dois níveis opostos da moda mantém as virtudes e estimula a imaginação da alta-costura.

Um exemplo claro dessa abordagem pode ser observado no conjunto de noite da coleção primavera/verão 1999 de Chanel, criado por Karl Lagerfeld. A peça combina seda cetim branca e azul-preta bordada com miçangas e chiffon de seda preta, evidenciando o cuidado artesanal e a sofisticação característica da *maison*. Ao transformar elementos inspirados no vestuário cotidiano em obras de alta-costura, Lagerfeld demonstra como o bordado pode atuar não apenas como ornamento, mas também como ferramenta narrativa, comunicando luxo, técnica e criatividade.

Ilustração 45 - Contraste entre o popular e o luxo na alta-costura de Lagerfeld.



Fonte: TRUBERT-TOLLU, Chantal et al, 2017.

Contas de vidro na cor coral são aplicadas em alto relevo na estrutura de uma silhueta minimalista assinada por Hubert de Givenchy, criando um contraste fascinante entre austeridade e ornamentação. O vestido, de 1963, apresenta costuras de princesa que se ajustam ao torso e se alargam gradualmente na bainha, formando uma linha elegante e esguia. Embora a forma seja quase austera, o tratamento da superfície com renda de algodão coral rebordada com contas e peças corais transforma a peça em um verdadeiro espetáculo rococó, conferindo riqueza visual e textura tátil à silhueta.

Givenchy se destacou por equilibrar simplicidade estrutural e riqueza ornamental. O vestido oferecido pela Sra. John Hay Whitney em 1974 exemplifica essa harmonia entre minimalismo e opulência, em que cada bordado se torna parte da narrativa estética. A aplicação precisa das contas, aliada à leveza da renda, revela sua habilidade em transformar o bordado em expressão artística dentro da alta-costura.

Ilustração 46 - Simplicidade estrutural e exuberância ornamental no design de Givenchy.



Fonte: TRUBERT-TOLLU, Chantal et al, 2017.

Diante do exposto, observa-se que os bordados em pedrarias desempenham um papel central na diferenciação e valorização de peças de moda, combinando técnica, luxo, estética e personalidade. Os exemplos analisados, desde os trabalhos de François Lesage para Saint Laurent até as criações de Karl Lagerfeld para Chanel e Hubert de Givenchy, evidenciam como o bordado vai além do mero ornamento, funcionando como elemento narrativo e estratégico na composição visual das peças. Cada aplicação, seja em lantejoulas, contas ou miçangas, reforça a exclusividade e o caráter artesanal das roupas, permitindo que detalhes minuciosos gerem impacto estético, sofisticado e culturalmente significativo. Assim, a reflexão sobre essas obras inspira e fundamenta a construção do presente trabalho, oferecendo subsídios para compreender como os bordados em pedrarias podem ser aplicados de forma criativa, agregando valor, diferenciando produtos e consolidando a estética de coleções de moda autorais.

3.2 Marcas que usam bordados em pedrarias

Muitas marcas de moda usam a técnica de bordado em pedrarias nas suas coleções, especialmente em peças de luxo, como vestidos de festa, trajes de gala e acessórios. Nesse contexto, Elie Saab, estilista libanês renomado, destaca-se por transformar bordados em pedrarias em elemento central de suas criações (Elie Saab, 2025). Suas peças evidenciam a sofisticação e o luxo, utilizando cristais, pérolas e lantejoulas para agregar valor estético e artesanal, elevando a percepção da exclusividade das peças. A habilidade de combinar delicadeza, técnica manual e atenção aos detalhes posiciona Saab como referência na alta-costura, demonstrando como o bordado pode funcionar não apenas como ornamento, mas como estratégia para diferenciar e valorizar produtos de moda de luxo.

Ilustração 47 - Brilho, feminilidade e ornamentação: a sofisticação do bordado na passarela de Elie Saab.



Fonte: ONIRIQ (2025).

Em razão de sua ampla experiência com bordados e da manipulação de materiais nobres e delicados, o estilista direcionou parte de sua produção ao segmento *bridal*, desenvolvendo uma linha voltada para noivas. A coleção explora características valorizadas nesse mercado, como leveza, fluidez e acabamento manual, destacando-se pelo domínio técnico das aplicações e pela estética romântica presente nos detalhes.

Ilustração 48 - O esplendor do bordado em pedrarias na coleção bridal de Elie Saab.



Fonte: Elie Saab (2024).

No Brasil, muitas marcas de moda também utilizam a técnica do bordado em pedrarias em suas coleções. A marca mineira da estilista Patrícia Bonaldi, conhecida por ser especializada em vestidos de festa com bordados luxuosos em pedrarias, serviu de inspiração para a construção da coleção cápsula da autora. Isso porque tanto as peças mais elaboradas da marca, como é o caso dos vestidos de festa, quanto as peças do cotidiano, como os *jeans* com pedrarias, vão ao encontro do objetivo do presente trabalho.

Ilustração 49 - Bordados nos jeans.



Fonte: Patbo (2025).

A marca combina técnicas manuais com design contemporâneo, criando peças marcadas pela riqueza de detalhes, texturas e brilhos. Na Ilustração 52, são demonstrados seis looks diferentes que evidenciam a aplicação de bordados em pedrarias, lantejoulas e miçangas sobre diversos tipos de superfícies, como tecidos fluidos, estruturados e até bases transparentes. Esses exemplos servem como principal fonte de inspiração para o desenvolvimento da coleção cápsula, reforçando a ideia de que o bordado, quando bem aplicado, é capaz de transformar peças em verdadeiras obras de arte para vestir.

Ilustração 50 - Brilho e sofisticação nos bordados da coleção Crystal Embroidery da PatBo.



Fonte: Patbo (2025).

Dessa forma, observa-se que o bordado em pedrarias continua a ocupar um papel de destaque na moda contemporânea, especialmente entre marcas que valorizam o trabalho manual como elemento de sofisticação e identidade. A aplicação dessa técnica, além de agregar valor estético às peças, reforça o potencial criativo e expressivo do fazer artesanal na moda atual.

Assim, a escolha da marca PatBo como referência para este trabalho justifica-se pela significativa representatividade que ela alcançou na moda brasileira e internacional por meio da valorização do bordado em pedrarias. A marca evidencia como a tradição artesanal pode ser ressignificada em diálogo com o design contemporâneo, criando peças que transitam entre o luxo e o uso cotidiano. A análise de suas criações demonstra que o bordado não apenas enriquece esteticamente as superfícies, mas também fortalece a identidade cultural e criativa do país, mostrando ao mercado global a potência do trabalho manual brasileiro. Nesse sentido, a PatBo torna-se inspiração não apenas pela excelência técnica, mas também pelo papel simbólico que exerce na difusão e legitimação do bordado em pedrarias como linguagem de sofisticação, autenticidade e inovação.

4 PÚBLICO-ALVO: PERFIL DO CONSUMIDOR DE BORDADOS EM PEDRARIAS

Este capítulo apresenta a análise do perfil de consumidores interessados em peças com bordados em pedrarias, tendo como foco a marca PatBo e os dados de consumo identificados em relatórios da WGSN (2025). Tal abordagem permite compreender os aspectos demográficos, comportamentais e motivacionais desse público, alinhando a pesquisa de mercado ao posicionamento estratégico da marca. A pesquisa fundamenta-se em relatórios da WGSN (2025), plataforma global de referência em análise de tendências de moda e comportamento do consumidor. Foram consultados estudos voltados ao segmento de moda artesanal e de luxo, destacando o consumo consciente e a valorização de peças exclusivas. Essas fontes possibilitam traçar um perfil que dialoga diretamente com o público da PatBo, reconhecida por suas criações que exaltam o trabalho manual e os bordados em pedrarias.

Segundo dados do relatório *Luxury Consumer Report* da *McKinsey & Company* (2023) e das análises de comportamento de consumo divulgadas pelo portal WGSN (2024), o público-alvo do segmento de moda artesanal e de luxo contemporâneo é composto majoritariamente por mulheres entre 25 e 45 anos, pertencentes às classes média-alta e alta. Essas consumidoras demonstram preferência por peças que expressem exclusividade, identidade cultural e sofisticação, refletindo uma valorização crescente do trabalho manual em contraposição à produção em massa.

Além disso, observa-se um interesse cada vez maior das gerações *Millennial*¹³ e *Z*¹⁴ por marcas que priorizam propósito, autenticidade e transparência em suas práticas produtivas (WGSN, 2024). No entanto, embora reconheçam e se identifiquem com esses valores, muitas vezes não se conllustraçãom como consumidoras potenciais do segmento de luxo em razão do poder aquisitivo limitado. Assim, o consumo efetivo de peças com bordados em pedrarias concentra-se especialmente em mulheres mais maduras, com maior estabilidade financeira e poder de compra.

Outro aspecto relevante em relação ao público-alvo diz respeito ao estilo de vida dessas consumidoras, que valorizam experiências culturais, viagens e eventos sociais, contextos nos quais os bordados em pedrarias assumem papel central como elementos de distinção. Esse perfil de consumo associa moda a investimento simbólico e emocional, enxergando no bordado artesanal não apenas uma ornamentação, mas uma expressão de luxo, feminilidade e pertencimento a uma comunidade que aprecia arte aplicada ao vestuário. Dessa forma, compreende-se que o público-alvo das criações com bordados em pedrarias extrapola aspectos estéticos, sendo movido por valores como exclusividade, sustentabilidade, identidade cultural e narrativa de marca características essas que se alinham ao posicionamento da PatBo e às tendências globais sinalizadas pela WGSN (2025).

¹³ A Geração *Millennial* (ou Geração Y) corresponde às pessoas nascidas entre 1981 e 1996. Essa geração cresceu durante a popularização da internet e da globalização, sendo marcada pela valorização da tecnologia, pela busca por propósito nas marcas e pela preferência por experiências que expressem individualidade e autenticidade.

¹⁴ A Geração Z, por sua vez, abrange indivíduos nascidos entre 1997 e 2012. É considerada a primeira geração totalmente digital, com forte engajamento nas redes sociais e atenção voltada à diversidade, sustentabilidade e transparência das marcas que consomem, refletindo uma postura mais consciente e crítica diante do mercado de consumo.

O *moodboard* apresentado a seguir sintetiza o universo estético e aspiracional do público-alvo identificado na pesquisa. A composição visual reúne referências que dialogam com sofisticação, feminilidade e *lifestyle* contemporâneo. Os bordados em pedrarias, representados por texturas delicadas e aplicações manuais, reforçam o apreço por peças exclusivas e pelo luxo artesanal. A presença de joias, maquiagem refinada e detalhes em dourado evidencia a busca por elegância atemporal e cuidado com a autoimagem.

As imagens de ambientes como galerias de arte e restaurantes sofisticados revelam o interesse dessas consumidoras por experiências culturais e sociais, nas quais a moda atua como elemento de distinção. O brilho das luzes e o clima festivo, representados pelo lustre e pela discoteca, traduzem a valorização de momentos de celebração, onde o vestir ganha protagonismo. Já as flores e a paleta clara evocam delicadeza, naturalidade e conexão com a feminilidade. Assim, o *moodboard* reforça que o público da PatBo e das criações com bordados em pedrarias é composto por mulheres que reconhecem a moda como expressão de identidade, exclusividade e pertencimento, associando o consumo não apenas ao vestuário, mas também a um estilo de vida pautado pelo luxo, pela arte e pela experiência.

Ilustração 51 - *Moodboard*: Público-Alvo.



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de imagens coletadas nos sites: Thepinkagenda.org ⁱ, PatBo ⁱⁱ e Pinterest ^{iii iv v vi vii viii ix x xi xii}

4.1 Persona

A pesquisa que fundamenta este capítulo foi conduzida a partir da plataforma WGSN, uma das principais referências globais em previsão de tendências de moda e análise de comportamento de consumo, aliada a entrevistas qualitativas realizadas com duas consumidoras da marca PatBo. A utilização da WGSN possibilitou mapear o perfil de consumidoras interessadas em peças artesanais, especialmente aquelas que valorizam o trabalho manual em bordados com pedrarias, destacando fatores como exclusividade, qualidade, sofisticação e a busca por uma conexão afetiva com o processo criativo. Esse levantamento inicial forneceu uma visão estratégica e técnica sobre o mercado, apontando que o consumo de moda artesanal e de luxo está cada vez mais vinculado à autenticidade e à transparência das marcas, valores que dialogam diretamente com a proposta da PatBo.

Entretanto, compreender o público-alvo apenas por meio de relatórios seria insuficiente, visto que a moda também envolve aspectos subjetivos e simbólicos que emergem da experiência pessoal das consumidoras. Nesse sentido, foram realizadas entrevistas com duas clientes da marca, trazendo uma dimensão prática e próxima da realidade de consumo. Essas entrevistas permitiram identificar não apenas os fatores que influenciam a decisão de compra, mas também o modo como o público se relaciona com os bordados em pedrarias em termos estéticos, emocionais e culturais.

Os relatos coletados demonstraram que os bordados em pedrarias são percebidos como a essência da PatBo, funcionando como um elemento diferenciador capaz de transformar o vestuário em uma verdadeira obra de arte. Para ambas as entrevistadas, o bordado representa valores simbólicos como feminilidade, exclusividade, luxo e tradição, sendo considerado fundamental na percepção de valor das peças. Além disso, a presença do trabalho manual foi apontada como fator determinante na construção de confiança e admiração pela marca, uma vez que cada peça é vista como resultado de dedicação, paciência e precisão artesanal.

Outro aspecto importante evidenciado é a diferença geracional entre as entrevistadas. Enquanto uma consumidora da geração *millennial* (33 anos) destacou a relevância do equilíbrio entre o estilo clássico e o toque *sexy* das peças, reforçando a importância do bordado para dar “vida” e sofisticação às roupas, a outra consumidora, pertencente a uma geração mais madura (46 anos), evidenciou a versatilidade e atemporalidade dos bordados, ressaltando que podem ser usados tanto em ocasiões diurnas quanto noturnas, em contextos variados. Essa diferença mostra como a PatBo consegue dialogar com distintas faixas etárias, unindo modernidade, tradição e inovação.

Adicionalmente, as entrevistadas apontaram que o valor investido nas peças é compreendido como proporcional à qualidade dos tecidos, da modelagem e, sobretudo, do trabalho manual envolvido. Essa percepção revela que, mais do que um produto de moda, a PatBo oferece uma experiência simbólica, em que cada compra é associada à ideia de investir em exclusividade, arte e identidade cultural brasileira. Essa valorização da mão de obra artesanal também se conecta a um movimento global de ressignificação do consumo, no qual o público-alvo busca marcas que expressem autenticidade, propósito e diferenciação frente à produção em massa.

Assim, ao integrar os dados estratégicos da WGSN com as percepções reais das consumidoras, obtém-se uma compreensão mais ampla e consistente do público-alvo da PatBo. Enquanto a plataforma oferece uma leitura global e orientada por tendências de comportamento, as entrevistas trazem a subjetividade e a voz da consumidora, revelando como esses valores se manifestam na prática. Dessa forma, a construção da persona que será apresentada a seguir sintetiza os principais elementos identificados na pesquisa: a busca por exclusividade, a valorização do trabalho artesanal, a associação do bordado em pedrarias ao luxo e à sofisticação, além da importância da moda como expressão de identidade, pertencimento e investimento simbólico.

A primeira entrevista foi realizada com Ana Clara Pascoto de Carvalho, 33 anos, representante da geração *millennial*, cujo perfil é sofisticado e voltado a peças clássicas com toques de sensualidade. Seu relato evidenciou a importância dos bordados em pedrarias como fator determinante na percepção de valor das criações da PatBo, ressaltando o papel do trabalho manual como sinônimo de luxo, feminilidade e exclusividade. Para ela, os vestidos de festa são os produtos que melhor expressam a identidade da marca, unindo elegância e sensualidade de forma equilibrada. Ana Clara destacou ainda que o bordado artesanal é um diferencial que a afasta do minimalismo, atribuindo às peças um caráter imponente e artístico. Segundo a entrevistada, o valor das roupas está diretamente relacionado à qualidade dos materiais, da modelagem e do tempo dedicado ao bordado manual, o que reforça sua percepção da PatBo como uma marca que traduz o requinte e o cuidado do luxo brasileiro (ver Apêndice – Tabela 1).

A segunda entrevista foi realizada com Keli Lopes Giussani, 46 anos, consumidora que acompanha a marca há mais tempo e associa os bordados à tradição, exclusividade e elegância atemporal. Seu estilo exuberante e sofisticado revela a versatilidade da PatBo, que consegue dialogar com diferentes gerações de consumidoras. Keli afirmou que o que mais a atrai na marca é a exuberância e a sofisticação das peças, especialmente pela riqueza de detalhes e pelo brilho característico dos bordados. Para ela, os bordados em pedrarias representam o elemento central da identidade da marca, pois unem luxo, feminilidade e autenticidade. Além de valorizar o apelo estético, reconhece o trabalho manual como fator que amplia o valor emocional e simbólico das peças, tornando cada uma delas única e especial. A entrevistada também apontou que a PatBo traduz com excelência a identidade da moda brasileira, por combinar técnicas tradicionais com uma linguagem contemporânea de sofisticação (ver Apêndice – Tabela 2).

Com base na análise das entrevistas e nos dados obtidos, foi desenvolvida a persona Helena Duarte, que representa a síntese do público-alvo identificado para esta pesquisa. Helena é uma mulher de 32 anos, dermatologista, com estilo sofisticado, elegante e contemporâneo, que busca investir em peças que transmitam cuidado, refinamento e identidade singular. Seu estilo de vida, marcado por rotinas equilibradas entre trabalho, bem-estar e autocuidado, reflete sua preferência por ambientes minimalistas, organização e estética clean, conforme evidenciado no *moodboard* elaborado.

Helena valoriza uma rotina harmoniosa, apreciando práticas como exercícios de baixo impacto, momentos de autocuidado e um ambiente de trabalho visualmente leve e funcional. Seu consumo reflete essa busca por equilíbrio: prefere peças que unam sofisticação e praticidade, com design cuidadoso e detalhes que expressem delicadeza sem excessos. A curadoria de objetos pessoais (como perfumes, joias discretas, porém marcantes e acessórios atemporais) reforça seu apreço por itens que combinem qualidade, elegância e significado.

Assim como observado nas entrevistas analisadas, Helena atribui grande importância ao trabalho manual, reconhecendo o bordado artesanal em pedrarias como uma forma de arte que exige paciência, precisão e atenção aos detalhes. Para ela, cada bordado incorpora história, cultura e a sensibilidade do fazer manual, tornando cada peça mais valiosa. Além de apreciar a estética do brilho delicado, Helena percebe o feito à mão como elemento que agrega exclusividade, autenticidade e sofisticação ao vestuário. Dessa forma, seu comportamento de consumo evidencia a preferência por peças que expressem singularidade e que possam ser entendidas como um investimento em beleza, identidade e longevidade estética (ver Apêndice – Tabela 3).

Ilustração 52 - Moodboard: Persona.



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de imagens coletadas no site: Pinterest ^{xiii} ^{xiv} ^{xv} ^{xvi} ^{xvii} ^{xviii} ^{xix}

Dessa forma, a análise do público-alvo e a construção da persona permitem consolidar uma visão aprofundada sobre o perfil de consumidoras interessadas em bordados em pedrarias. Ao reunir dados estratégicos de mercado e relatos qualitativos de consumidoras reais, o capítulo evidencia que esse público valoriza exclusividade, autenticidade e o trabalho manual como elementos centrais no processo de consumo. A persona criada sintetiza tais características, funcionando como guia para o desenvolvimento do projeto, ao alinhar identidade de marca, proposta estética e expectativas do consumidor. Assim, o capítulo estabelece as bases conceituais necessárias para a etapa seguinte, em que essas informações servirão de referência para a criação da coleção cápsula.

4.2 Geração de ideias

A geração de ideias para coleção final partiu de um processo intenso de pesquisa visual e absorção de referências, no qual imagens e materiais diversos, tanto nacionais quanto internacionais, foram cuidadosamente estudados e analisados. A internet e publicações especializadas funcionaram como fonte constante de inspiração, permitindo identificar tendências, combinações de cores, texturas e formas de aplicação de bordados que dialogassem com a estética da marca PatBo.

Essa investigação visual se aliou à minha relação com o bordado, cultivada desde muito antes da disciplina optativa realizada na faculdade, consolidando uma base prática e sensível para compreender técnicas, acabamentos e possibilidades criativas do trabalho manual. Essa trajetória pessoal e acadêmica proporcionou um repertório rico, essencial para a experimentação e desenvolvimento da coleção. O primeiro estudo prático envolveu o uso de acetatos sobre imagens de peças de roupas, técnica que possibilitou realizar esboços diretamente sobre os materiais e visualizar experimentalmente a aplicação dos bordados.

Ilustração 53 – Estudo de aplicação de bordados em peças de roupa utilizando acetato sobre a imagem base.



Fonte: Elaborado pela autora.

Com base nesses experimentos, foram também elaborados croquis de seis looks com maior direcionamento para festas, caracterizados por intensa aplicação de bordados, que evidenciam luxo, sofisticação e criatividade. A combinação desses estudos, confere a representação de peças festivas e peças para o dia a dia, o que norteou a direção criativa da coleção, demonstrando como o bordado em pedrarias pode se adaptar a diferentes contextos, agregando valor, exclusividade e personalidade às peças, em sintonia com a inspiração na marca PatBo.

Ilustração 54 – Estudo de aplicação de bordados em peças de roupas utilizando acetato sobre a imagem base.



Fonte: Croquis realizados pela autora.

A partir de outro estudo, foram desenvolvidos outros nove looks em que peças simples ganharam destaque por meio do trabalho manual. Os bordados funcionaram como elementos de incrementação, evidenciando que mesmo roupas básicas podem se transformar em itens únicos, sofisticados e com identidade própria quando recebem atenção artesanal.

Ilustração 55 – Estudo com aplicação de bordados em peças do dia a dia para valorização artesanal.



Fonte: Croquis realizados pela autora.

Na disciplina optativa de Aplicação de Bordados e Pedrarias, ministrada pela professora Antonia Neusa no ano de 2018.2, a autora desenvolveu a aplicação de bordados em pedraria em uma jaqueta jeans, escolhida como suporte para o trabalho final. Na parte frontal, foi utilizado um mix de miçangas distribuídas de forma dispersa, enquanto no verso foram exploradas técnicas mais elaboradas, como franjas de canutilhos em cada manga, fileiras horizontais e verticais de pedrinhas arredondadas e aplicações de flores no tecido. O resultado evidenciou a diversidade de possibilidades do bordado e seu potencial de valorização estética da peça.

Ilustração 56 – Aplicação de bordados em jaqueta jeans.



Fonte: Acervo pessoal.

Na pesquisa seguinte, desenvolvi um estudo aplicando o bordado em um blazer já pronto, com o objetivo de demonstrar como o bordado pode atuar como elemento diferencial, agregando valor estético, manualidade e significado à peça. Para isso, foi inserido um tule franzido preso na extremidade do punho, criando um efeito de alongamento. Sobre esse acréscimo de tecido, foram acrescentadas as aplicações de miçangas costuradas com fio transparente, resultando em múltiplas micros aplicações que enriqueceram visualmente a peça. O processo foi acompanhado por desenhos explicativos que ilustraram a proposta de inserção dos bordados no tule, além de registros fotográficos que mostraram tanto o estado original do blazer quanto as etapas de aplicação do tule franzido e dos bordados, possibilitando uma compreensão mais clara da evolução da peça.

Ilustração 57 – Estudo dos bordados no tule.



Fonte: Acervo pessoal.

Ilustração 58 – Aplicação de bordados no tule.



Fonte: Acervo pessoal.

Ao final do processo desta etapa da pesquisa que envolve experimentações com diferentes técnicas de bordados, estudos com acetatos e testes de croquis diversos foi possível perceber como o bordado em pedrarias pode transformar peças de roupas, conferindo sofisticação e exclusividade, assim como valorizar peças mais comuns, tornando-as únicas por meio do trabalho manual. Exemplos como a jaqueta jeans bordada com aplicações de miçangas, canutilhos e flores, bem como o blazer customizado com tule franzido e micro aplicações de miçangas, reforçam na prática como o bordado amplia as possibilidades criativas e expressivas no design de moda. Essa abordagem reforça a importância do artesanal como diferencial estético e simbólico, demonstrando que a criatividade aliada à técnica do bordado possibilita novas interpretações para diferentes tipos de vestuário. Dessa forma, o processo de geração de ideias não apenas orientou o desenvolvimento dos looks da coleção que será apresentada a seguir, mas também, consolidou a relação entre tradição artesanal e inovação, em sintonia com a inspiração na marca PatBo.

5 PROCESSO CRIATIVO DA COLEÇÃO “LUXO ESTRUTURADO”

A coleção cápsula intitulada “Luxo Estruturado” surge como desdobramento natural da pesquisa desenvolvida ao longo do trabalho, que aborda o valor estético, cultural e econômico dos bordados em pedrarias na moda contemporânea. Inspirada pela estética sofisticada da marca PatBo, a coleção propõe um diálogo entre o luxo artesanal e a alfaiataria formal, explorando a possibilidade de inserir o trabalho manual em um contexto de moda executiva. O público de consumo identificado para essa proposta reflete as consumidoras da PatBo, mulheres que valorizam a exclusividade, a feminilidade e o trabalho artesanal, buscando peças que traduzam sofisticação, autenticidade e identidade cultural. Assim, a coleção visa atender a esse perfil de cliente, que enxerga na moda uma forma de expressão e aprecia a combinação entre elegância contemporânea e técnica artesanal.

Como ponto de partida criativo, a coleção adota o uniforme corporativo utilizado pelos funcionários da Prada como referência central, peças desenvolvidas pela própria marca e reconhecidas por apresentarem o mesmo rigor técnico que caracteriza suas coleções comerciais. Embora destinados ao uso operacional dentro das lojas e departamentos internos, esses uniformes possuem acabamento excepcional, estrutura impecável e caimento preciso, evidenciando o compromisso da Prada com a excelência em todas as etapas de produção. Essa escolha está diretamente relacionada à experiência profissional adquirida no estágio realizado na marca, período em que foi possível aprofundar o entendimento sobre o universo da moda de luxo e o padrão de qualidade aplicado inclusive aos itens funcionais do vestuário de trabalho. Tal vivência contribuiu para ampliar o repertório criativo e consolidar parâmetros estéticos e construtivos que serviram de base para a criação da coleção.

Ilustração 59 – Protótipo: Uniforme Prada.



Fonte: Acervo pessoal.

Como etapa fundamental do processo criativo, o protótipo desenvolvido a partir do uniforme da Prada desempenhou um papel estruturante na construção da coleção. A peça original foi reinterpretada e transformada por meio de intervenções manuais e ajustes estruturais, preservando sua qualidade técnica e incorporando elementos que dialogam com o conceito de luxo artesanal. Esse exercício prático permitiu explorar novas possibilidades estéticas a partir de um objeto existente, revelando como uma base funcional pode adquirir novo significado e identidade quando submetida a um olhar autoral. A partir dessa experiência concreta, surgiram soluções de modelagem, proporções e acabamentos que orientaram o desenvolvimento das demais peças da coleção “Luxo Estruturado”, consolidando o protótipo como ponto de partida e referência metodológica para todo o processo projetual.

Essa escolha está diretamente relacionada à experiência profissional adquirida no estágio realizado na marca, período em que foi possível aprofundar o entendimento sobre o universo da moda de luxo e o padrão de qualidade aplicado inclusive aos itens funcionais do vestuário de trabalho. Tal vivência contribuiu para ampliar o repertório criativo e consolidar parâmetros estéticos e construtivos que serviram de base para a criação da coleção. Assim, o blazer estruturado e a saia plissada presentes no uniforme da Prada, elementos que traduzem a identidade da marca, são reinterpretados sob o olhar do bordado manual, estabelecendo um diálogo entre a formalidade da alfaiataria e a delicadeza do trabalho artesanal.

A coleção “Luxo Estruturado” não surge de uma decisão isolada, mas como o resultado de um percurso construído ao longo dos anos de formação em Moda. Desde os primeiros estudos sobre o bordado em pedrarias, apresentados nos capítulos iniciais deste trabalho, foi possível compreender como essa técnica transcende o aspecto decorativo, assumindo um papel cultural, econômico e simbólico dentro da moda. O interesse por essa linguagem artesanal consolidou-se como eixo central da pesquisa, orientando o olhar para o valor do feito à mão e para sua capacidade de transformar peças comuns em produtos de identidade e sofisticação.

O desenvolvimento da coleção é ainda embasado pelas tendências para o Inverno 2026, apontadas pela WGSN, que destacam o retorno da alfaiataria estruturada e o fortalecimento do trabalho artesanal como valores essenciais do vestuário contemporâneo. A cartela de cores segue as previsões para a estação, incorporando tons como *Cherry Lacquer*, um vermelho profundo que expressa sofisticação e força, e *Retro Blue*, um azul atemporal associado à confiança e estabilidade. Além disso, a direção de estilo *Demure Dressing* é adotada como referência, caracterizada por silhuetas elegantes, austeras e refinadas, em harmonia com o conceito central da coleção.

Ilustração 60 – Tendências Outono/Inverno 2026.



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de imagens coletadas nos sites: WGSN^{xx}, Moject^{xxi} e C2 Fashion Studio^{xxii}

Paralelamente, o aprofundamento no estudo da alfaiataria surgiu como oportunidade de inovação dentro da estética da marca PatBo, reconhecida pelo uso expressivo de bordados e pela feminilidade de suas criações. A coleção propõe expandir esse repertório ao inserir o bordado artesanal em pedrarias (elemento identitário da marca) em peças formais de alfaiataria, um segmento ainda pouco explorado pela grife. Essa escolha reflete a intenção de unir a sofisticação executiva ao luxo artesanal, criando uma proposta diferenciada que preserva o DNA artístico da PatBo, ao mesmo tempo em que o transporta para um contexto de moda mais estruturado e atemporal.

A vivência profissional no universo da Prada ampliou esse entendimento, ao proporcionar contato direto com o rigor estético e técnico do vestuário de luxo. Essa experiência serviu como parâmetro prático e conceitual para compreender como a excelência dos acabamentos, a escolha criteriosa dos materiais e a coerência entre forma e função constituem pilares fundamentais de uma moda de alto padrão.

Assim, a coleção “Luxo Estruturado” representa a síntese dessa trajetória, uma convergência entre o conhecimento acadêmico, o aprendizado técnico e as vivências profissionais. A coleção reafirma o potencial do bordado como elemento transformador da roupa formal, ao unir tradição artesanal e inovação estética sob uma proposta autoral que traduz precisão, elegância e autenticidade.

A síntese desses elementos serve como base para o desenvolvimento das peças, garantindo coerência entre conceito, paleta cromática e aplicação artesanal dos bordados. Com essa orientação definida, o próximo passo consiste em detalhar o método de seleção dos bordados e das aplicações na coleção, etapa fundamental para traduzir a proposta conceitual em peças concretas que expressem sofisticação, exclusividade e inovação estética.

A partir da análise das cores propostas para a temporada, a cartela da coleção “Luxo Estruturado” privilegia tons escuros e sóbrios, alinhados à elegância exigida por ambientes formais, reforçando a proposta de sofisticação da alfaiataria. Esses tons conferem autoridade e refinamento às peças, enquanto o roxo magenta surge como ponto de luz estratégico, trazendo contraste, luminosidade e um toque contemporâneo que dialoga com o brilho dos bordados em pedrarias.

Ilustração 61 – Cartela de cores da coleção.



Fonte: Elaborado pela autora, a partir do Pantone.

A paleta cromática proposta para esta coleção cápsula foi desenvolvida para atender às necessidades de um guarda-roupa invernol contemporâneo, alinhado ao universo formal e sofisticado que inspira a marca. Todas as peças apresentam variações alternativas de cor dentro da mesma cartela, garantindo maior versatilidade e possibilitando adequações estéticas sem comprometer a unidade visual da coleção. Essa flexibilidade cromática reforça a coerência do projeto enquanto amplia o potencial de uso das peças em diferentes composições.

Apesar da variedade controlada de cores, o protagonismo permanece no beneficiamento manual dos bordados, que atua como elemento central de identidade, agregando valor artesanal, luminosidade e profundidade aos recortes estruturados. Assim, a cartela de cores funciona como suporte harmonioso para destacar a riqueza dos bordados e reforçar a proposta de luxo estruturado da coleção.

As imagens a seguir apresentam etapas fundamentais do processo criativo da coleção “Luxo Estruturado”, evidenciando a construção integralmente manual de cada um dos dez looks. Inicialmente, foi elaborado o desenho estrutural das peças, garantindo que todas compartilhassem proporções, linhas e uma linguagem visual coerente entre si. Em seguida, foram aplicadas as cores definidas na cartela previamente desenvolvida, etapa essencial para testar harmonias, contrastes e atmosferas desejadas para a coleção. A partir desses estudos coloridos, utilizou-se papel vegetal sobreposto aos croquis para mapear, de forma precisa, as áreas destinadas aos bordados. Esse procedimento permitiu experimentar possibilidades de distribuição, intensidade e formato das aplicações em pedrarias, assegurando que cada intervenção dialogasse com o conceito estético da coleção e fortalecesse a identidade visual do conjunto.

Ilustração 62 – Processo criativo da coleção, parte 1.

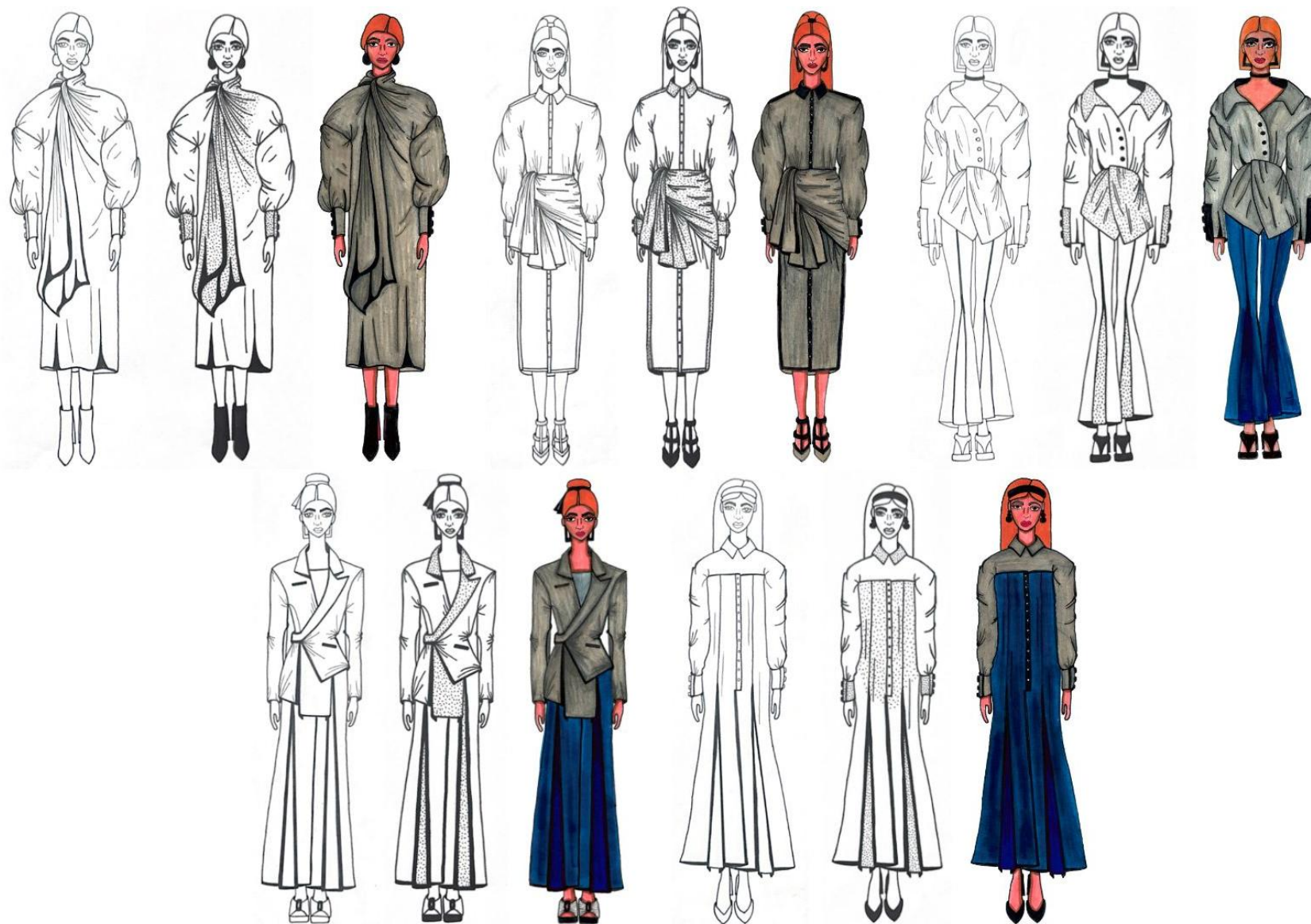
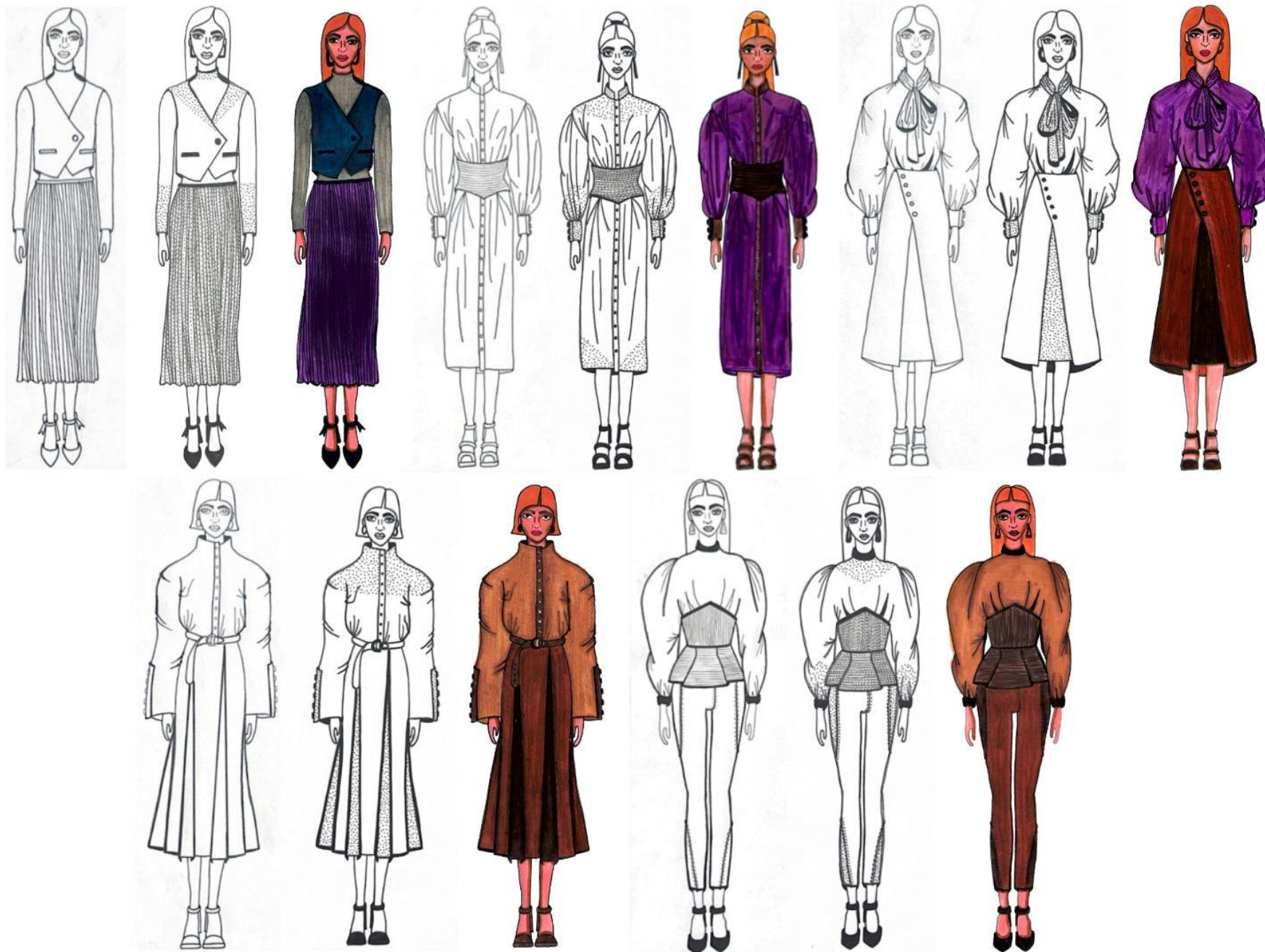


Ilustração 63 – Processo criativo da coleção, parte 2.



5.1 Método de seleção de bordados e aplicações

O processo teve como ponto de partida o uniforme da Prada, que foi reinterpretado para se tornar o look protótipo da coleção, servindo como base para o desenvolvimento das demais peças. Sobre essa estrutura formal, composta por um blazer estruturado com ombreiras e uma saia plissada, foram planejadas intervenções artesanais que equilibram tradição e inovação, destacando o poder transformador dos bordados em pedrarias.

A modelagem da saia recebeu a inclusão de nesgas, elemento que amplia o volume e proporciona melhor movimentação do tecido, criando uma base ideal para a aplicação dos bordados manuais. Nessas áreas, serão aplicadas miçangas, dispostos de forma estratégica para valorizar o caimento e reforçar o contraste entre a leveza do tule e a rigidez da alfaiataria. O uniforme escolhido como base da coleção, portanto, é reinterpretado através de um olhar artesanal, resultando em um conjunto que une estrutura, sofisticação e detalhamento manual refinado.

O molde apresentado evidencia a preocupação em alinhar a parte técnica à estética desejada, uma vez que o recorte das nesgas determina tanto o caimento quanto a distribuição dos bordados, assegurando leveza e movimento ao conjunto. A utilização do tule como material principal reforça a proposta de contrastar transparência e rigidez, traduzindo a dualidade entre a delicadeza artesanal e a força estrutural da alfaiataria. O processo de modelagem, portanto, não se limita ao aspecto técnico, mas se conllustração como parte da linguagem criativa da coleção “Luxo Estruturado”, materializando o conceito de sofisticação manual aplicada ao vestuário formal.

Ilustração 64 – Molde das nesgas para a saia plissada do uniforme da Prada.



Fonte: Acervo pessoal.

Ilustração 65 – Nesgas cortadas no tule.



Fonte: Acervo pessoal.

Essa intervenção artesanal transforma uma peça formal em um look exclusivo, capaz de unir a estética executiva com o valor expressivo do trabalho manual. O contraste entre a rigidez do blazer estruturado e a fluidez dos bordados evidencia a proposta de “Luxo Estruturado”, destacando a técnica como elemento central de sofisticação e inovação estética. Além disso, o tipo de bordado escolhido reflete a valorização da exclusividade, reforçando a identidade da coleção e demonstrando como detalhes artesanais podem ressignificar peças clássicas, criando peças únicas e de alto impacto visual.

A aplicação planejada para o uniforme também servirá como referência para as demais peças da coleção, orientando a escolha de materiais, cores e densidade de bordados, garantindo coerência estética e narrativa entre todos os looks. Dessa forma, o uniforme protótipo atua como peça âncora, traduzindo os conceitos de tradição artesanal, sofisticação e inovação estética que permeiam toda a coleção.

Ilustração 66 – Uniforme para o protótipo e os materiais.



Fonte: Acervo pessoal.

Ilustração 67 – Seleção do bordado.



Fonte: Acervo pessoal.

O desenvolvimento do método de seleção de bordados e aplicações demonstra como a integração entre técnica e estética é essencial para a consolidação do conceito da coleção “Luxo Estruturado”. A partir da reinterpretação do uniforme base da Prada, foi possível estabelecer um diálogo entre a alfaiataria e o trabalho artesanal, evidenciando a força expressiva dos bordados em pedrarias. Essa escolha não apenas agrega valor estético às peças, mas também reafirma a importância do fazer manual como instrumento de diferenciação e identidade criativa.

A coerência entre modelagem, materiais e aplicações evidencia um processo projetual pautado pela precisão e pela sensibilidade, em que cada decisão (do recorte das nesgas à escolha dos aviamentos) contribui para reforçar o equilíbrio entre rigidez e leveza. Assim, o processo de bordado deixa de ser um simples elemento decorativo e passa a integrar a linguagem estrutural da coleção, traduzindo o luxo contemporâneo por meio da união entre técnica, tradição e inovação

5.2 Pesquisa de materiais e superfícies

A escolha dos tecidos para a coleção reflete uma busca criteriosa pelo equilíbrio entre estética, funcionalidade e sofisticação. Cada material foi selecionado de acordo com sua capacidade de valorizar os bordados e proporcionar estrutura, fluidez e conforto às peças. A gabardine e a sarja acetinada foram utilizadas em modelagens de alfaiataria, como blazers e coletes, garantindo firmeza e caimento preciso. O crepe de alfaiataria e o crepe acetinado trazem elegância e movimento, ideais para saias e vestidos de estrutura leve. A organza e o tule, em suas transparências sutis, reforçam a delicadeza e o contraste visual com os materiais mais encorpados, servindo como base para aplicações de pedrarias. O *tweed* foi escolhido por sua textura nobre e apelo artesanal, que dialoga com o luxo contemporâneo, enquanto a malha canelada acrescenta conforto e versatilidade às composições. Essa combinação de tecidos traduz o conceito da coleção “Luxo Estruturado”, integrando rigidez e leveza em harmonia estética.

Ilustração 68 – Seleção dos tecidos.



Gabardine



**Sarja
Acertinada**



Crepe



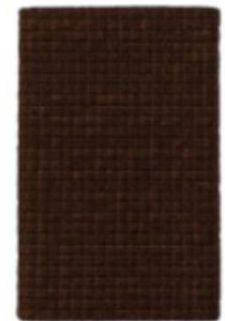
Organza



Tule



**Crepe
Acetinado**



Tweed



**Malha
Canelada**

Fonte: Conteúdo gerado por IA.

O tule, por sua leveza e transparência, cria contraste com a densidade da alfaiataria e permite que os bordados em miçangas se destaquem, proporcionando movimento e delicadeza às peças. As miçangas, aplicadas manualmente, reforçam o caráter artesanal da coleção, evidenciando o cuidado e a dedicação envolvidos na produção de cada detalhe. Para o acabamento das bordas em tule, foi utilizado viés preto, elemento que além de conferir melhor estrutura e durabilidade ao tecido, contribui esteticamente para o refinamento das peças, criando um contorno sutil que valoriza o contraste entre os materiais. Essa manualidade, aliada à precisão do acabamento, não apenas transforma cada peça em um item único, mas também agrega valor tangível e simbólico ao produto, posicionando-o como uma peça de exclusividade e alto padrão estético.

Ilustração 69 – *Moodboard*: Seleção dos aviamentos.



Fonte: Acervo pessoal.

O bordado, portanto, atua como elemento central de diferenciação da coleção, valorizando cada superfície e transformando peças do dia a dia em produtos sofisticados. Além de evidenciar o trabalho artesanal, ele contribui para o fortalecimento da identidade da marca, transmitindo aos consumidores a percepção de qualidade, autenticidade e exclusividade. A integração harmoniosa entre materiais, bordados e técnicas manuais resulta em peças que unem beleza, durabilidade e valor agregado, consolidando a proposta da coleção de destacar o artesanal como elemento de requinte e sofisticação.

6 COLEÇÃO CÁPSULA DE DEZ LOOKS

A coleção cápsula desenvolvida apresenta dez looks que sintetizam a proposta estética e conceitual de “Luxo Estruturado”, unindo elementos da alfaiataria contemporânea à delicadeza dos bordados em pedrarias. Cada look foi pensado para traduzir a identidade da marca e refletir a mulher moderna que busca sofisticação, elegância e protagonismo visual por meio de peças estruturadas, modelagens elaboradas e acabamentos artesanais.

As criações dialogam diretamente com os pilares conceituais do projeto: estrutura, movimento e brilho. As mangas volumosas, os drapeados estratégicos e as pregas marcadas surgem como elementos recorrentes, reforçando uma estética refinada que valoriza tanto o corpo quanto o gesto. O uso de recortes, golas amplas, sobreposições e cinturas evidenciadas contribui para a construção de silhuetas alongadas e imponentes, alinhadas aos códigos formais esperados pelo público-alvo.

Além da composição visual, a coleção integra um equilíbrio entre estética e funcionalidade. Cada look foi desenvolvido para atender à coerência técnica e consistência produtiva da coleção, respeitando a tabela de medidas selecionada e a metodologia aplicada nas etapas anteriores. O resultado é um conjunto de peças que reafirma a importância do trabalho artesanal como ferramenta de diferenciação no mercado da moda contemporânea.

Ilustração 70 – Croquis da coleção “Luxo Estruturado”.



Fonte: Croquis realizados pela autora.

6.1 Mix de coleção “Luxo Estruturado”

O mix de produtos da coleção “Luxo Estruturado” foi desenvolvido considerando equilíbrio formal, coerência visual e possibilidades amplas de coordenação entre as peças. A coleção é composta por 10 looks completos, combinando peças superiores, inferiores e modelagens inteiras que dialogam entre si tanto pela paleta quanto pelos materiais e técnicas artesanais aplicadas.

A distribuição final é composta por:

- **4 peças inteiras:** Vestido Echarpe, Vestido Amarração Lateral, Macacão Botões Triang. e Vestido Brilhos que estruturam a identidade formal e verticalizada da coleção.

Ilustração 71 – Desenho técnico das peças inteiras.



Fonte: Desenhos técnicos realizados pela autora.

- **11 partes superiores:** peças como Blusa Drapeado Lateral, Jaqueta Sobreposição, Camisa Pala Brilho, Camisa Manga Balonê, Camisa Leve, Camisa Laços, Blusa Gola Alta, Regata Básica Reta, Colete Botão Uni, além dos *corsets* estruturados (*Corset V* e *Corset Peplum*) que reforçam o caráter artesanal e a construção de volumes da coleção.

Ilustração 72 – Desenho técnico das peças superiores.



Fonte: Desenhos técnicos realizados pela autora.

- **6 partes inferiores:** Saia Plissada, Saia Botões Laterais, Saia Brilho Cinto, Calça Prega Triangular, Calça Bordada *Flare* e Calça Recortes todas desenvolvidas com recortes estratégicos, estrutura definida e aplicação de bordados localizados nas variantes correspondentes.

Ilustração 73 – Desenho técnico das peças inferiores.



Fonte: Desenhos técnicos realizados pela autora.

Essa estrutura organizacional foi pensada para permitir um mix & match eficiente, garantindo que cada peça dialogue de forma coerente com as demais. As combinações presentes nos looks apresentam construções que exploram volumes, drapeados, recortes geométricos, beneficiamentos manuais e silhuetas alongadas.

Os dez looks evidenciam elementos recorrentes que constroem a assinatura da coleção:

- drapeados estratégicos e amarrações laterais, como nos vestidos dos primeiros looks;
- mangas volumosas e punhos estruturados, presentes em diversas blusas e camisas;
- recortes triangulares, pregas internas bordadas e painéis de brilho, aplicados em saias e calças;
- *corsets* estruturados, que reforçam o caráter artesanal e escultórico das peças;
- aplicações manuais de miçangas, utilizadas de forma incremental ou localizada, criando profundidade visual e reforçando o brilho estruturado característico da coleção.

De maneira geral, o mix traduz a união entre tradição e inovação: a alfaiataria garante firmeza e formalidade, enquanto os volumes, drapeados e bordados artesanais introduzem fluidez, luminosidade e delicadeza. Assim, a coleção “Luxo Estruturado” apresenta um repertório sólido, versátil e tecnicamente consistente, permitindo múltiplas combinações dentro da cápsula e reafirmando o conceito de elegância artesanal contemporânea.

6.2 Fichas de Desenvolvimento

Para orientar o desenvolvimento das modelagens, utilizou-se a tabela de medidas retirada do site oficial da marca PatBo, referência escolhida por dialogar diretamente com o público-alvo definido na pesquisa. A padronização das medidas possibilita maior fidelidade ao caimento proposto e reforça a relação entre a pesquisa teórica, a análise do mercado e o produto apresentado. Dessa forma, a tabela funciona como base metodológica para a elaboração de cada ficha técnica, garantindo unidade, ergonomia e consistência no desenvolvimento das peças.

O uso dessa tabela também contribui para a padronização e para a adequação dos volumes, comprimentos e proporções das peças, fatores essenciais em uma coleção que integra alfaiataria estruturada e bordados em pedrarias. Assim, a tabela selecionada não apenas orienta tecnicamente o desenvolvimento, mas fortalece o alinhamento entre o conceito criativo, o posicionamento de mercado e a experiência de uso esperada para o produto.

Ilustração 74 – Tabela de medidas utilizada para o desenvolvimento da coleção.

TABELA DE MEDIDAS*							
	34 - PP	36 - P	38 - M	40 - G	42 - GG	44	46
BUSTO	82 cm	86 cm	90 cm	94 cm	98 cm	102 cm	106 cm
COMPRIMENTO BRAÇO	61 cm	62 cm	63 cm	64 cm	65 cm	66 cm	67 cm
CINTURA	68 cm	72 cm	74 cm	76 cm	80 cm	84 cm	88 cm
QUADRIL	92 cm	96 cm	100 cm	104 cm	108 cm	112 cm	116 cm
MEDIDAS DE COMPRIMENTOS							
CAMISA/BLUSA OVERSIZE	69 cm	70 cm	71 cm	72 cm	73 cm	74 cm	75 cm
TOP CROPPED	39 cm	40 cm	41 cm	42 cm	43 cm	44 cm	45 cm
SAIA CURTA	42 cm	43 cm	44 cm	45 cm	46 cm	47 cm	48 cm
SAIA MIDI	84 cm	85 cm	86 cm	87 cm	88 cm	89 cm	90 cm
SAIA LONGA	112 cm	113 cm	114 cm	115 cm	116 cm	117 cm	118 cm
SHORTS	34 cm	35 cm	36 cm	37 cm	38 cm	39 cm	40 cm
CALÇA	112 cm	113 cm	114 cm	115 cm	116 cm	117 cm	118 cm
VESTIDO CURTO	83,5 cm	85 cm	86,5 cm	88 cm	89,5 cm	91 cm	92,5 cm
VESTIDO MIDI	125,5 cm	127 cm	128,5 cm	130 cm	131,5 cm	133 cm	134,5 cm
VESTIDO LONGO	153,5 cm	155 cm	156,5 cm	158 cm	159,5 cm	161 cm	162,5 cm
VESTIDO DE FESTA	158,5 cm	160 cm	161,5 cm	163 cm	164,5 cm	166 cm	167,5 cm
*As medidas são aproximadas e tem variação para cada peça e corpo							

Fonte: Patbo (2025).

A seguir, são apresentadas as Fichas de Desenvolvimento da Coleção, que reúnem as informações técnicas necessárias para a construção das peças que compõem “Luxo Estruturado”. Essa etapa sistematiza o processo de criação ao detalhar modelagens, materiais, acabamentos, bordados e especificações construtivas de cada look, assegurando precisão técnica e coerência estética entre os elementos da coleção.

Ilustração 75 – Ficha de Desenvolvimento: Vestido Echarpe.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Vestido midi com gola alta estruturada, manga bufante com punhos ajustados e pala superior com leve franzido direcionado. Drapeado frontal assimétrico caído a partir da gola, criando movimento e verticalização da silhueta. Modelagem reta com caimento limpo e costas com recortes anatômicos para ajuste. Punhos fechados por botões funcionais.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				VESTIDO ECHARPE	LUX.1121	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: VESTIDO			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				SARJA ACETINADA	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	
					CÓDIGO: SAR-VD02	19-4310 TCX GRAY WHALE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				• Drapeado frontal fixado em pontos estratégicos, garantindo movimento controlado. • Bordado pontual de miçangas na região superior para criar luminosidade próxima ao rosto. • Punhos estruturados com entretela média para definição do volume da manga.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 76 – Ficha de Desenvolvimento: Vestido Amarração Lateral.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO							
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Vestido midi com gola alta estruturada, mangas volumosas com punhos ajustados e fechamento frontal por abotoamento contínuo. A peça apresenta drapeado lateral assimétrico construído com sarja acetinada, gerando volume fluido e brilho sutil. Modelagem reta e elegante, com recortes que valorizam a silhueta e integram o caimento da peça.			COLEÇÃO	ESTILISTA		
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS		
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO		
				VESTIDO AMARRAÇÃO LATERAL	LUX.0100		
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: VESTIDO			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025		
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR	
				SARJA ACETINADA	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO		
					CÓDIGO: SAR-VD01	19-4310 TCX GRAY WHALE	
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES			
				• Drapeado lateral com pregas estruturadas na sarja acetinada, criando brilho sutil e movimento direcionado. • Bordado em miçangas aplicado nos punhos para reforçar contraste de textura e luminosidade. • Costuras internas finalizadas em overloque. • Drapeado lateral preso com pontos manuais estratégicos para manter o volume.			

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 77 – Ficha de Desenvolvimento: Calça Prega Triangular.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Calça reta com abertura flare a partir do joelho, formada por recortes laterais onde é aplicado o bordado verticalizado em miçangas. Estrutura rígida em malha canelada encorpada, garantindo sustentação das pernas e valorizando o caimento reto da cintura ao joelho.		COLEÇÃO	ESTILISTA		
			LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS		
VARIANTE DE COR			PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO		
			CALÇA PREGA TRIANGULAR	LUX.7100		
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CALÇA		GRADE: 34 ao 46	21/11/2025		
FRENTE	COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR	
			MALHA CANELADA	95% POLIÉSTER 5% ELASTANO		
				CÓDIGO: MC-STR01	19-4111TCX PAGEANT BLUE	
BENEFICIAMENTO			DESCRIÇÕES			
			• Abertura flare com recorte bordado. • Bordado em miçangas aplicado de forma contínua no recorte. • Cós com entretela para maior firmeza. • Bolsos funcionais (modelo conforme desenho técnico). • Fechamento frontal com zíper e botão. • Modelagem reta até o joelho com abertura ampla inferior.			

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 78 – Ficha de Desenvolvimento: Blusa Drapeado Lateral.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Blusa estruturada com gola de ponta, mangas volumosas com punhos ajustados e fechamento frontal por abotoamento contínuo. Apresenta drapeado lateral assimétrico construído em tecido encorpado, gerando volume controlado e valorizando a silhueta. Beneficiamentos localizados com miçangas no colarinho e punhos.	COLEÇÃO	ESTILISTA	
		LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR		PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
		BLUSA DRAPEADO LATERAL	LUX.8912	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: BLUSA	GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS	TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
		GABARDINE	100% POLIÉSTER	
			CÓDIGO: GAB-CT002	19-4310 TCX GRAY WHALE
		BENEFICIAMENTO	DESCRIÇÕES	
			• Drapeado lateral estruturado com pregas assimétricas. • Ombros marcados com leve estruturação. • Punhos rígidos com botões funcionais. • Aplicação de miçangas no colarinho, punhos e drapeado criando contraste de textura. • Costuras internas em overloque. • Peça com caimento firme e polido.	

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 79 – Ficha de Desenvolvimento: Regata Básica Reta.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Regata básica de modelagem reta, estruturada e ajustada ao corpo. Possui decote médio frontal e posterior com acabamento limpo, alças médias e barras finalizadas com overloque e pesponto simples. Peça versátil, ideal para compor camadas por baixo de sobreposições estruturadas da coleção.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				REGATA BÁSICA RETA	LUX.2131	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: REGATA			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS			TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				MALHA CANELADA	95% POLIÉSTER 5% ELASTANO	
					CÓDIGO: CT-0201	19-4310 TCX GRAY WHALE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				- Modelagem reta com leve ajuste ao corpo. - Decote médio frontal e posterior com acabamento limpo. - Alças médias com reforço interno para maior estabilidade. - Barra finalizada com overloque e pesponto simples. - Malha canelada que proporciona estrutura, elasticidade e conforto.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 80 – Ficha de Desenvolvimento: Jaqueta Sobreposição.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Jaqueta estruturada com gola alfaiataria, sobreposição assimétrica frontal e fechamento por botão único. Possui recortes estratégicos que valorizam o caimento, mangas longas com punhos abotoados e pala posterior estruturada. A assimetria frontal integra o volume do drapeado aplicado, criando movimento e contraste visual. Modelagem reta com cintura suavemente marcada.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				JAQUETA SOBREPOSIÇÃO	LUX.5000	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: JAQUETA			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS			TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				TWEED	70% POLIÉSTER 30% ACRÍLICO	
					CÓDIGO: TWD-CHC02	19-4310 TCX GRAY WHALE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				• Aplicação manual de miçangas na lapela e punhos, criando brilho pontual e textura elevada. • Drapeado assimétrico frontal fixado com pontos manuais internos para manter volume e estrutura. • Acabamentos internos em overlock e vista limpa para maior durabilidade. • Entretela média na gola, lapela e punhos para garantir firmeza e alinhamento.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 81 – Ficha de Desenvolvimento: Calça Bordada Flare.

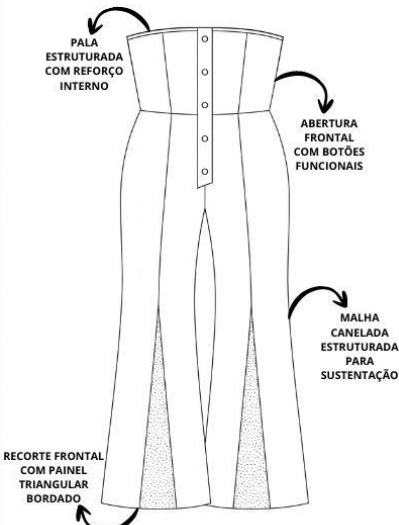
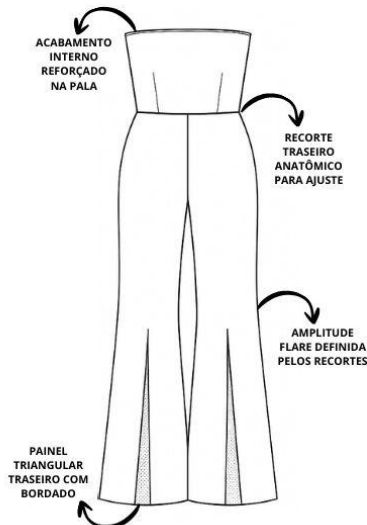


FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Calça flare ampla com cintura média e recortes frontais e traseiros que acomodam painéis alongados com aplicação de bordados em miçangas. Modelagem solta desde o quadril até a barra, garantindo volume expressivo e movimento fluido na silhueta. Abertura acentuada a partir dos joelhos reforça a amplitude, fechamento frontal por braguilha com zíper e botão. A peça destaca o contraste entre a estrutura do tecido principal e a leveza visual dos painéis bordados, criando alongamento vertical e reforçando o impacto escultural da coleção.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				CALÇA BORDADA FLARE	LUX.6000	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CALÇA			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				GABARDINE	100% POLIÉSTER	
					CÓDIGO: GAB-CHC11	19-4111TCX PAGEANT BLUE
BENEFICIAMENTO			DESCRIÇÕES			
			• Aplicação manual de miçangas e vidrilhos nos painéis internos para reforçar a verticalidade e alongar visualmente a silhueta. • Bordado contínuo seguindo o eixo do recorte, criando brilho discreto e profundidade. • Painéis estruturados para manter a abertura flare de forma equilibrada. • Costuras internas reforçadas com overloque. • Acabamento de côs limpo com entretela leve para estabilidade.			

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 82 – Ficha de Desenvolvimento: Macacão Botões Triang.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Macacão tomara-que-caia estruturado, com pala superior reforçada e recortes anatômicos para sustentação do busto. Abertura frontal funcional por botões alinhados. Modelagem reta com abertura flare a partir do joelho, revelando painéis triangulares bordados que criam brilho verticalizado. Peça encorpada e firme, confeccionada em malha canelada estruturada.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				MACACÃO BOTÕES TRIANG	LUX.5421	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: MACACÃO			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				MALHA CANELADA	95% POLIÉSTER 5% ELASTANO	
					CÓDIGO: MC-5001	19-4111TCX PAGEANT BLUE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				- Recortes triangulares com aplicações de miçangas distribuídas verticalmente, criando brilho discreto e efeito de alongamento. - Pala superior estruturada para sustentação, com reforço interno. - Abertura frontal com botões alinhados para equilíbrio vertical. - Malha canelada estruturada proporcionando caimento firme e modelagem precisa. - Costuras internas finalizadas em overlock e barra limpa.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

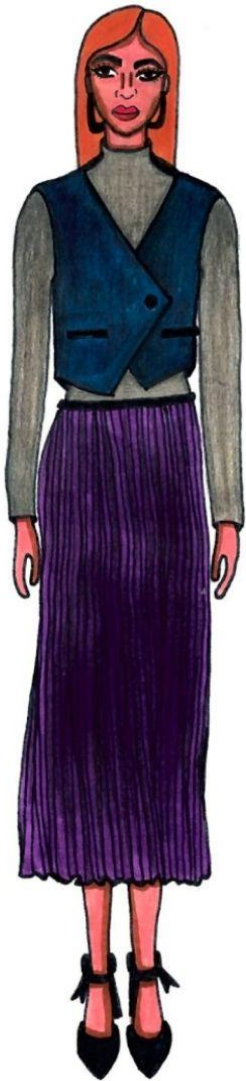
Ilustração 83 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Leve.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Camisa leve de modelagem reta, com gola clássica estruturada e punhos alongados. Mangas com volume suave e franzido no punho para criar caimento delicado. Fechamento posterior por botão único na vista. Peça com acabamento limpo e detalhes de bordado localizado na gola e punhos.		COLEÇÃO	ESTILISTA		
			LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS		
VARIANTE DE COR			PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO		
			CAMISA LEVE	LUX.0191		
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CAMISA		GRADE: 34 ao 46	21/11/2025		
FRENTE	COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR	
			CREPE	100% POLIÉSTER		
				CÓDIGO: CT-2001	19-4310 TCX GRAY WHALE	
			BENEFICIAMENTO		DESCRIÇÕES	
					- Bordado manual em miçangas aplicado na gola e nos punhos para adicionar luminosidade delicada. - Estrutura leve aplicada na gola e punhos para manter a forma. - Costuras internas em overloque para reforçar durabilidade. - Vista posterior finalizada com abertura de botões para vestir com facilidade.	

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

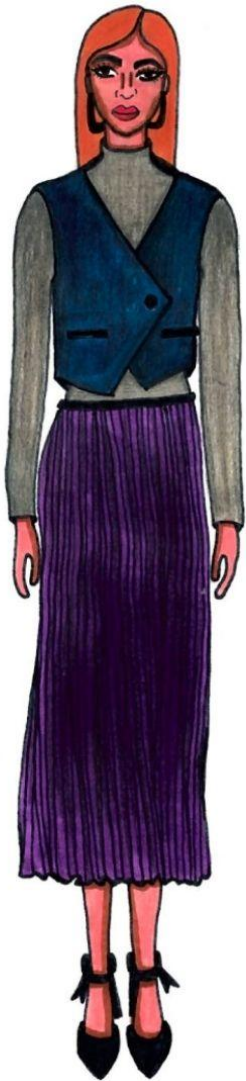
Ilustração 84 – Ficha de Desenvolvimento: Blusa Gola Alta.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Blusa de modelagem reta com gola alta estruturada e mangas longas levemente bufantes. Punhos alongados com fechamento por botão e aplicação de bordado manual. Recortes estratégicos definem a silhueta e proporcionam caimento elegante.		COLEÇÃO	ESTILISTA	
			LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR			PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
			BLUSA GOLA ALTA	LUX.6211	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: BLUSA		GRADE: 34 ao 46		21/11/2025
FRENTE	COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
			GABARDINE	100% POLIÉSTER	
				CÓDIGO: GAB-PRE11	19-4310 TCX GRAY WHALE
BENEFICIAMENTO			DESCRIÇÕES		
			- Bordado manual aplicado no punho e na gola, utilizando miçangas para criar textura contínua e uniforme. - Abertura posterior longa na gola, com fechamento por botão de pressão invisível, garantindo praticidade sem alterar a estética da peça. - Vista interna reforçada na região da gola, proporcionando sustentação e durabilidade ao acabamento. - Gola estruturada com entretela para manter forma e sustentação.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

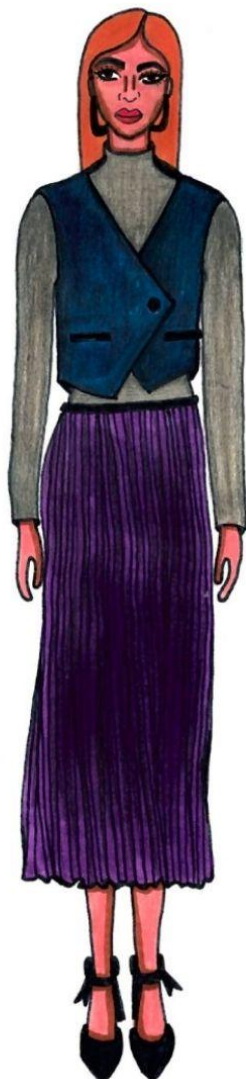
Ilustração 85 – Ficha de Desenvolvimento: Colete Botão Uni.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Colete estruturado com modelagem acinturada e abertura frontal transpassada, fixada por botão único. Apresenta pala superior com beneficiamento manual e barra assimétrica levemente angulada. O tweed confere corpo, textura e rigidez estética, reforçando o conceito de estruturação da coleção.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				COLETE BOTÃO UNI	LUX.9112	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: COLETE			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				TWEED	70% POLIÉSTER 30% ACRÍLICO	
					CÓDIGO: TWD-CHC03	19-4111TCX PAGEANT BLUE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				- Bordado manual na pala superior com miçangas distribuídas uniformemente. - Forro interno limpo e reforço frontal para estabilidade do transpasse. - Caseado reforçado para o botão principal.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 86 – Ficha de Desenvolvimento: Saia Plissada.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Saia longa plissada com modelagem reta e caimento fluido. O plissado é aplicado de forma contínua desde o cós até a barra, criando movimento verticalizado. O cós é finalizado com elástico espelhado de 5cm, garantindo conforto, ajuste seguro e acabamento limpo sem abertura lateral ou posterior. Peça leve, elegante e realçada pelo brilho acetinado do tecido.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				SAIA PLISSADA	LUX.9112	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: SAIA			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS			TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				CREPE ACETINADO	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	
					CÓDIGO: CRP-PLS01	19-2524 TCX DARK PURPLE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 87 – Ficha de Desenvolvimento: Vestido Brilhos.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Vestido longo de modelagem reta, com fechamento frontal total por botões. Apresenta mangas bufantes com franzido no topo do ombro e nos punhos, finalizados com punhos estruturados e abotoamento funcional. Pala posterior garantindo estabilidade do franzido. Barra inferior com beneficiamento em miçangas aplicado de forma gradual para criar luminosidade e textura contínua.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				VESTIDO BRILHOS	LUX.7311	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: VESTIDO			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
					100% POLIÉSTER	
					CÓDIGO: GAB-CHC04	19-2524 TCX DARK PURPLE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				- Barra inferior com beneficiamento manual em miçangas distribuídas gradualmente. - Punhos estruturados com abotoamento funcional. - Pala traseira com franzido para controlar volume. - Vista frontal reforçada para o fechamento da peça.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 88 – Ficha de Desenvolvimento: Corset V.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Corset estruturado com recortes horizontais paralelos, reforçado com gabarito interno para sustentação. Modelagem acinturada com base inferior pontuada. Fechamento posterior funcional por botões aplicados sobre vista entretelada. Costuras canaleta evidenciando a construção da peça.	COLEÇÃO	ESTILISTA	
		LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR		PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
		CORSET V	LUX.4441	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CORSET	GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS	TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
RECORTES HORIZONTAIS ESTRUTURAIS COM MIÇANGAS. BASE PONTUADA SEGUINDO DESENHO DA SILHUETA.	ABOTOAMENTO FUNCIONAL. VISTA POSTERIOR REFORÇADA. RECORTES COM GABARITO INTERNO.	GABARDINE	100% POLIÉSTER	
			CÓDIGO: GAB-EST01	19-1117 TSX CHOCOLATE CREMOSO
		BENEFICIAMENTO	DESCRIÇÕES	
			Recortes horizontais estruturais com reforço interno. Vista posterior entretelada para sustentação do abotoamento. Fechamento funcional por botões. Acabamento interno limpo com viés ou overloque. Estrutura com gabarito interno para firmeza e definição da silhueta.	

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 89 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Laços.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Camisa de modelagem reta com gola laço, mangas volumosas e punhos estruturados. Pala posterior para sustentação e caimento homogêneo. Fechamento frontal por botões. Textura aplicada em pontos estratégicos para reforçar o conceito da coleção.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				CAMISA LAÇOS	LUX.0131	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CAMISA			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS			TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				CREPE ACETINADO	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	
					CÓDIGO: CR-AC01	19-2524 TCX DARK PURPLE
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				• Bordado pontual na região do laço e punhos, criando superfície luminosa discreta. • Pala posterior estabilizada para estruturar o tombamento da gola. • Punhos com entretela rígida para manter o volume das mangas. • Bainha simples de 1 cm. Vista frontal reforçada para fixação dos botões. Costuras internas finalizadas em overloque.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 90 – Ficha de Desenvolvimento: Saia Botões Laterais.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Saia midi com recorte frontal transpassado, painel interno contrastante e abotoamento lateral funcional. Modelagem evasê leve, com caimento fluido. Finalização limpa para valorizar o movimento da peça.		COLEÇÃO	ESTILISTA	
			LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR			PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
			SAIA BOTÕES LATERAIS	LUX.1111	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: SAIA		GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
			SARJA ACETINADA	100% POLIÉSTER	
				CÓDIGO: SJ-AC02	19-1117 TSX CHOCOLATE CREMOSO
BENEFICIAMENTO			DESCRIÇÕES		
			• Painel interno com aplicação manual de miçangas para textura contínua. • Acabamento de barra limpo ou bainha dupla de 1 cm. • Vista interna do transpassado reforçada para estabilidade. • Cós limpo com entretela média. • Abotoamento lateral funcional com 5 botões. • Costuras internas com overlocke.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 91 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Pala Brilho.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
DESCRIÇÃO DA PEÇA		Camisa de manga longa com gola alta estruturada. Recorte superior com aplicação de bordado manual em miçangas, criando brilho e textura localizada. Manga com volume leve no topo e punhos alongados com bordado manual. Modelagem reta e comprimento na linha da cintura.		COLEÇÃO	ESTILISTA
VARIANTE DE COR				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS
PEÇA PILOTO APROVADA: 38		DESENHO TÉCNICO: CAMISA		PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO
				CAMISA PALA BRILHO	LUX.8911
				GRADE: 34 ao 46	21/11/2025
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO
				CREPE ACETINADO	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO
					CÓDIGO: CRE-CT013
					14-1315 TCX HAZELNUT
BENEFICIAMENTO		DESCRIÇÕES			
				• Bordado manual em miçangas na pala e punhos, criando luminosidade e textura superficial. • Gola alta estruturada com entretela leve. • Punhos alongados com fechamento funcional. • Costuras internas limpas e acabamento em overloque. • Modelagem reta com caimento leve no corpo.	

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 92 – Ficha de Desenvolvimento: Saia Brilho Cinto.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Saia midi estruturada com pregas amplas e simétricas ao redor da peça. As pregas internas possuem aplicação de bordado manual em miçangas, criando profundidade visual e brilho localizado. Cós limpo com passantes e cinto acoplado com faixa e fivela. Modelagem armada, com caimento firme e elegante.			COLEÇÃO	ESTILISTA	
				LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR				PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
				SAIA BRILHO CINTO	LUX.1111	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: SAIA			GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				SARJA ACETINADA	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	
					CÓDIGO: SAR-CT015	19-1117 TSX CHOCOLATE CREMOSO
BENEFICIAMENTO				DESCRIÇÕES		
				- Pregas estruturadas distribuídas ao redor da peça. - Aplicação de bordado manual em miçangas nas pregas internas. - Cós limpo com passantes funcionais. - Cinto acoplado com faixa e fivela. - Modelagem armada com caimento firme. Barra finalizada com bainha limpa.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 93 – Ficha de Desenvolvimento: Camisa Manga Balonê.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Blusa manga balonê com gola alta e punhos estruturados. Pala superior bordado com miçangas. Fechamento posterior por botões. Modelagem ampla no tronco e cós inferior ajustado. Beneficiamento localizado, aplicado manualmente.	COLEÇÃO	ESTILISTA	
		LUXO ESTRUTURADO	JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR		PRODUTO	CÓDIGO DO PRODUTO	
		CAMISA MANGA BALONÊ	LUX.0001	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CAMISA	GRADE: 34 ao 46	21/11/2025	
FRENTE	COSTAS	TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
PALA E GOLA COM BORDADO MANUAL EM MIÇANGAS DISTRIBUÍDAS GRADUALMENTE, CRIANDO EFEITO DE PROFUNDIDADE E LUMINOSIDADE. PUNHO COM APLICAÇÃO DENSE DE MIÇANGAS EM VIDRILHO, FORMANDO TEXTURA CONTÍNUA SOBRE O TECIDO.	BOTÃO REDONDO EM RESINA RÍGIDA, COM FURO CENTRAL TRIANGULAR USADO PARA FECHAMENTO POSTERIOR	CREPE	100% POLIÉSTER CÓDIGO: CT001	14-1315 TCX HAZELNUT
BENEFICIAMENTO		DESCRIÇÕES		
		- Bordado manual com miçangas sobre tecido, aplicado na pala frontal e traseira para criar textura e luminosidade discreta. - Gola e punhos com entretela leve. Bainha dupla de 1 cm. - Costuras internas em overloque. - Fechamento posterior com vista limpa.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 94 – Ficha de Desenvolvimento: Corset Peplum.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Corset com corpo estruturado com recortes verticais e gabarito interno reforçado; vista posterior entretelada com fechamento por botões; peplum com bainha limpa/dupla e margens internas em overloque.	COLEÇÃO		ESTILISTA	
		LUXO ESTRUTURADO		JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR		PRODUTO		CÓDIGO DO PRODUTO	
		CORSET PEPLUM		LUX.0021	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CORSET	GRADE: 34 ao 46		21/11/2025	
FRENTE	COSTAS	TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR	
CORPO ESTRUTURADO COM GABARDINE + ENTRETELA MÉDIA PARA MANTER O FORMATO GEOMÉTRICO. PEPLUM COM BAINHA LIMPA OU BAINHA DUPLA DE 1 CM.	VISTA POSTERIOR REFORÇADA COM ENTRETELA TERMOATIVADA PARA SUPORTAR O ABOTOAMENTO.	GABARDINE	100% POLIÉSTER		
			CÓDIGO: GAB-CHC01	19-1117 TSX CHOCOLATE CREMOSO	
		BENEFICIAMENTO	DESCRIÇÕES		
			• Peplum com bordado manual em miçangas distribuídas uniformemente, criando textura contínua e brilho suave. • Parte superior com recortes estruturais enfatizados para desenho do corpo. • Fechamento posterior por abotoamento alinhado, reforçado para garantir estabilidade e precisão no encaixe.		

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

Ilustração 95 – Ficha de Desenvolvimento: Calça Recortes.



FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
DESCRIÇÃO DA PEÇA	Calça estruturada com cintura média, recortes alongados nas laterais frontais e traseiras formando painéis com beneficiamento aplicado. Modelagem reta levemente afunilada na barra. Fechamento frontal com zíper e botão, bolsos traseiros funcionais e cós limpo.		COLEÇÃO		ESTILISTA	
			LUXO ESTRUTURADO		JADE MATTOS	
VARIANTE DE COR			PRODUTO		CÓDIGO DO PRODUTO	
			CALÇA RECORTES		LUX.0121	
PEÇA PILOTO APROVADA: 38	DESENHO TÉCNICO: CALÇA		GRADE: 34 ao 46		21/11/2025	
FRENTE		COSTAS		TECIDO	COMPOSIÇÃO	COR
				CREPE	100% POLIÉSTER	
					CÓDIGO: GAB-CHC02	19-1117 TSX CHOCOLATE CREMOSO
				BENEFICIAMENTO		DESCRIÇÕES
						• Painéis laterais com aplicação manual de miçangas e vidrilhos distribuídos de forma contínua ao longo do recorte, criando textura verticalizada e profundidade. • Bordado integrado ao recorte para reforçar o efeito ótico de alongamento da silhueta.

Fonte: Ficha de desenvolvimento realizado pela autora.

6.3 Representações, desenvolvimento técnico e registro final do protótipo

O desenvolvimento do protótipo consolida a etapa prática da coleção “Luxo Estruturado”, traduzindo em forma e materialidade as decisões projetuais construídas ao longo do processo. Nesta seção, apresentam-se as representações visuais, os croquis autorais e o registro técnico que fundamentam a execução da peça final, evidenciando tanto a interpretação estética quanto a precisão construtiva necessária para sua viabilização.

A ilustração inicial demonstra a transição do desenho para a materialização do protótipo, reforçando a coerência entre o conceito, as escolhas de modelagem e os beneficiamentos artesanais que caracterizam a coleção.

Ilustração 96 – Croqui do protótipo final.



Fonte: Croquis realizados pela autora.

A inclusão desta imagem evidencia, de forma ainda mais clara, a versatilidade do protótipo desenvolvido e sua capacidade de dialogar com diferentes propostas dentro da coleção. Ao apresentar variações de uso, observa-se que tanto o Blazer Ponto de Luz quanto a Saia Nesgas Bordado funcionam como peças independentes, mantendo sua identidade estética mesmo quando combinadas com outros elementos do guarda-roupa cápsula. Essa autonomia das peças é resultado direto das escolhas de modelagem estruturada, dos recortes precisos e do beneficiamento manual aplicado, que conferem unidade visual e coerência técnica.

Além disso, a possibilidade de desmembrar o conjunto e criar looks reforça o caráter funcional da coleção “Luxo Estruturado”, ampliando o ciclo de uso das peças e oferecendo múltiplas interpretações estilísticas ao consumidor. Assim, a imagem não apenas demonstra alternativas de coordenação, mas também evidencia o potencial comercial e criativo das peças, comprovando que o protótipo ultrapassa a função de teste e se consolida como um item multiplicador dentro do mix & match da coleção.

Ilustração 97 – Desdobramentos do Protótipo.



Fonte: Croquis realizados pela autora.

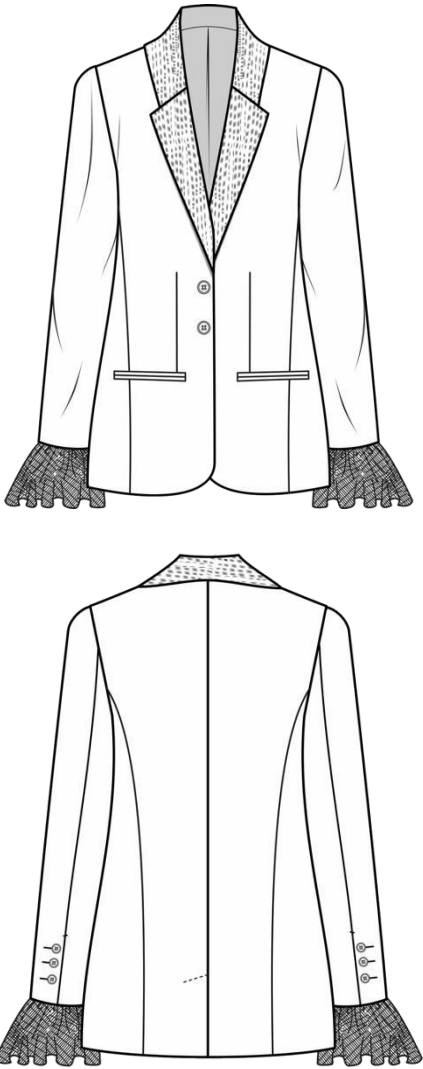
Como parte da complementação obrigatória da ficha técnica do blazer Ponto de Luz, seguem descritos os acabamentos construtivos e a especificação completa dos aviamentos utilizados na peça.

Tabela 4 – Acabamentos e aviamentos: Blazer Ponto de Luz.

Acabamentos da peça
A gola e as lapelas recebem entretela termo ativada de gramatura média, aplicada para garantir rigidez, definição e estabilidade durante o uso. O acabamento interno do fechamento frontal é feito com vista entretelada, reforçando a área dos botões e evitando deformações. As bainhas das mangas e da barra são finalizadas com bainha dupla de 1 cm, garantindo acabamento limpo e durabilidade. As costuras principais utilizam pesponto simples de 0,5 cm, enquanto áreas estruturais (como recortes, gola e lapela) recebem pesponto de reforço, quando necessário, para estabilizar a modelagem. Todas as margens internas são finalizadas com overloque, evitando desfiamento e mantendo a resistência da peça.
Aviamentos
O tule aplicado nos punhos deve ser especificado como tule bordado, com composição em 100% poliéster ou poliamida, conforme o tecido final selecionado. As miçangas aplicadas nos punhos e nas lapelas devem ser descritas como miçangas de vidrilho (ou plástico, caso seja a versão utilizada), garantindo clareza quanto ao material e brilho característico. Os botões utilizados no fechamento do blazer devem ser especificados como botões de plástico/resina (ou metal, caso a peça piloto apresente essa variação), informando o diâmetro e o acabamento (fosco, brilhante, texturizado). Esses aviamentos devem ser organizados com nome, material e função, conforme exigência técnica.

Fonte: Tabela realizada pela autora.

Ilustração 98 – Desenho técnico Blazer Ponto de Luz.



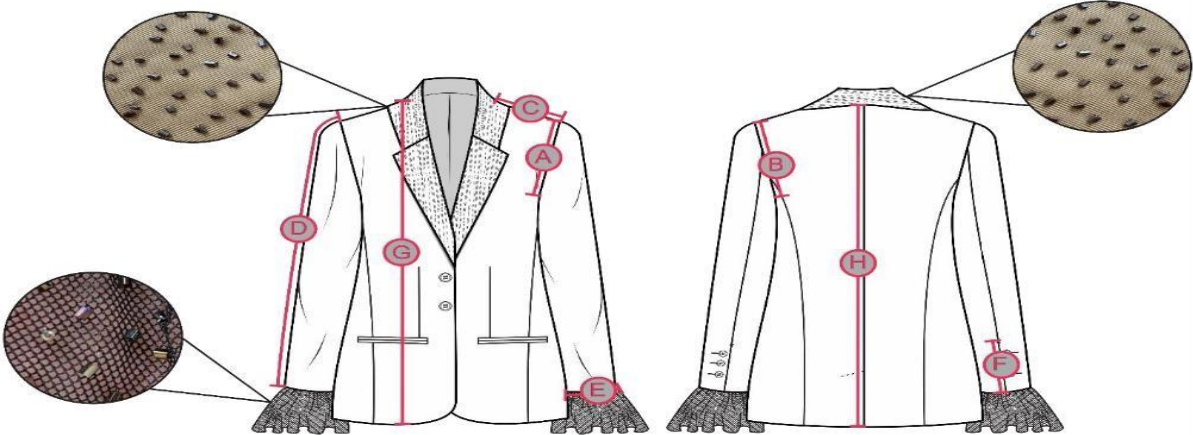
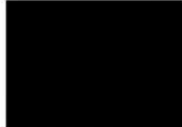
Fonte: Desenho técnico realizado pela autora.

Tabela 5 – Beneficiamentos: Blazer Ponto de Luz.

Aviamento	Material / Composição	Cor	Quantidade	Uso / Função na Peça	Especificações Técnicas
Botões frontais	Resina (ou plástico rígido, conforme peça piloto)	Preto	2 unidades	Fechamento frontal do blazer	Diâmetro 20 mm / acabamento fosco
Botões punho	Resina (ou plástico rígido)	Preto	3 unidades por punho (6 total)	Fechamento decorativo e funcional do punho	Diâmetro 14 mm / acabamento fosco
Miçangas (lapelas)	Vidrilho (ou plástico caso a peça piloto tenha variação)	Preto ou metálico escuro	Aplicação livre	Bordado manual nas lapelas	Tamanho 2 mm / brilho discreto
Miçangas (punhos)	Vidrilho	Preto, cristal ou mix	Aplicação livre	Bordado manual no tule dos punhos	Fixação ponto a ponto; resistente ao atrito
Tule bordado	100% Poliéster (ou Poliamida)	Preto	2 punhos	Composição dos punhos com aplicação de vidrilhos	Tule maleável / gramatura leve
Entretela termo ativada	Poliéster + resina termocolante	Branca ou preta	Aplicação total nas lapelas e gola	Estruturar e estabilizar gola/lapelas	Gramatura média (entre 45g e 60g)
Linha de costura	100% Poliéster	Preta	-	Costura estrutural do blazer	Linha contínua 120 ou similar
Elástico	Poliéster + elastodieno	-	-	-	-

Fonte: Tabela realizada pela autora

Ilustração 99 – Ficha Técnica: Blazer Ponto de Luz.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - FICHA TÉCNICA				DESCRIÇÃO DA PEÇA: Blazer corte reto, comprimento abaixo do quadril; lapelas amplas com aplicação de miçangas. Fechamento frontal com dois botões e bolsos embutidos. Mangas longas com detalhe no punho em tule preto bordado com miçangas. Abertura na altura do punho com três botões. Ombreira nos ombros levemente marcados e recortes laterais para caimento.						
COLEÇÃO: Luxo Estruturado		ORIENTADORA: Bárbara Pocci								
ESTILISTA: Jade Mattos		REFERÊNCIA: 000102								
TEMPORADA: Inverno 26		DATA: 20/11/2025								
PRODUTO: Blazer Ponto de Luz										
FRETE		COSTAS		XP	PP	P	M	G	GG	TOLERÂNCIA
		34	36	38	40	42	44			
		A	25	26	27	28	29	0,5		
		B	30	31	32	33	34	0,5		
		C	12,5	13	13,5	14	14,5	0,25		
		D	57	58	59	60	61	0,5		
		E	26	27	28	29	30	0,5		
		F	9	10	11	12	13	0,5		
		G	71	72	73	74	75	0,5		
		H	67	68	69	70	71	0,5		
		I								
		J								
		L								
		M								
		N								
		O								
		DESCRIÇÃO BENEFICIAMENTO:								
		AVIAMENTOS								
		  								
		CARTELA DE CORES								
 										
PANTONE® 14-1315 TCX Hazelnut										
PANTONE® 19-1103 TCX Espresso										

Fonte: Ficha técnica elaborada pela autora.

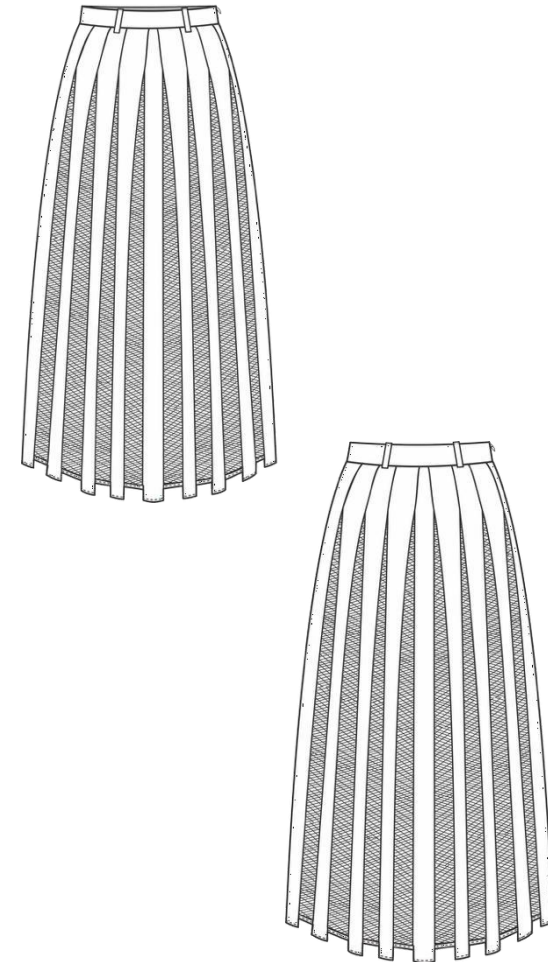
Como complemento à ficha técnica da Saia Nesgas Bordado, seguem os acabamentos construtivos e a especificação completa dos aviamentos utilizados.

Tabela 6 – Acabamentos e aviamentos: Saia Nesgas Bordado.

Acabamentos da peça
A saia possui cós inteiro estruturado com entretela termo ativada de gramatura média, garantindo firmeza e estabilidade no contorno da cintura. O fechamento lateral invisível é aplicado sobre uma vista interna limpa, permitindo acabamento refinado e discreto. As nesgas apresentam bainha dupla de 1 cm, com costura reta contínua para manter o caimento e evitar distorções. A sobreposição interna em tule bordado é finalizada com overloque nas margens internas, impedindo desfiamento e preservando a mobilidade da peça. As costuras verticais das nesgas utilizam linha de poliéster 120, garantindo resistência, enquanto as áreas de maior atrito recebem reforço discreto com pesponto interno. Todo o contorno interno do cós é limpo com debrum ou viés interno, assegurando acabamento profissional.
Aviamentos
O tule bordado utilizado entre as nesgas deve ser especificado como tule 100% poliéster com aplicação de miçangas de vidrilho (ou plástico, conforme a versão utilizada). As miçangas devem ter sua origem e material indicados devido à variação de brilho, peso e durabilidade. O zíper aplicado é um zíper invisível em nylon, na mesma cor do tecido principal, garantindo discrição no fechamento. O elástico, se houver uso complementar, deve apresentar composição poliéster + elastodieno, e a fita de reforço interna aplicada ao cós deve ser especificada em poliéster, própria para estabilização estrutural.

Fonte: Tabela realizada pela autora.

Ilustração 100 – Desenho técnico Saia Nesgas Bordado.



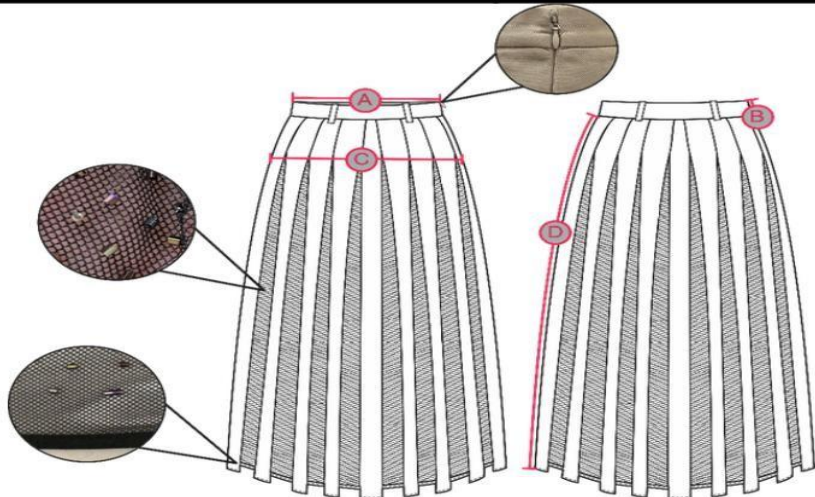
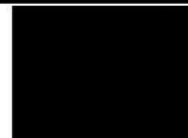
Fonte: Desenho técnico realizado pela autora.

Tabela 7 – Beneficiamentos: Saia Nesgas Bordado.

Aviamento	Material / Composição	Cor	Quantidade	Uso / Função na Peça	Especificações Técnicas
Zíper invisível	Nylon (espiral)	Preto (ou cor correspondente)	1 unidade	Fechamento lateral	18 cm (padrão), cursor metálico
Tule bordado	100% Poliéster	Preto	Aplicação interna nas nesgas	Sobreposição interna	Tule leve, maleável, com base microtule
Miçangas (bordado)	Vidrilho (ou plástico resistente)	Preto, cristal, mix metálico	Aplicação livre	Bordado manual no tule interno	Tamanho 2–3 mm, brilho discreto
Linha de costura	100% Poliéster	Preto	-	Costura estrutural e das nesgas	Linha 120 ou similar
Entretela do có	Poliéster + resina termocolante	Branca / preta	1 aplicação interna	Estruturar o có	Gramatura média (45– 60 g)
Fita de reforço (có)	100% Poliéster	Preto ou cru	1 aplicação	Estabilização interna do có	Largura 1 cm, aplicação interna
Acabamento interno	Viés / Debrum	Conforme disponível	Aplicação interna	Limpeza das margens internas	Material leve de poliéster

Fonte: Tabela realizada pela autora

Ilustração 101 – Ficha Técnica: Saia Nesgas Bordado.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - FICHA TÉCNICA				DESCRIÇÃO DA PEÇA:						
COLEÇÃO: Luxo Estruturado		ORIENTADORA: Bárbara Pocci		Saia midi evasê, construída através de nesgas profundas distribuídas ao redor da peça. Possui cós inteiro com passantes, fechamento lateral através de fecho invisível lateral. Entre as nesgas, a peça contém sobreposições internas em tule preto bordado com miçangas, que ficam parcialmente aparentes conforme o movimento da saia.						
ESTILISTA: Jade Mattos		REFERÊNCIA: 000103								
TEMPORADA: Inverno 26		DATA: 20/11/2025								
PRODUTO: Saia Nesgas Bordado										
FRETE		COSTAS		XP	PP	P	M	G	GG	TOLERÂNCIA
				34	36	38	40	42	44	
		A			68	72	76	80	84	0,5
		B			3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	0,5
		C			94	98	102	106	110	0,25
		D			57	58	59	60	61	0,5
		E								
		F								
		G								
		H								
		I								
		J								
		L								
		M								
		N								
		O								
DESCRIÇÃO BENEFICIAMENTO:										
AVIAMENTOS										
   										
CARTELA DE CORES										
 										
PANTONE® 14-1315 TCX Hazelnut PANTONE® 19-1103 TCX Espresso										

Fonte: Ficha técnica elaborada pela autora.

6.4 Editorial

A coleção “Luxo Estruturado” emerge como um encontro entre técnica, memória e vivência profissional. Construída a partir da minha trajetória dentro da Prada, onde pude observar de perto a força do design, o rigor da modelagem e a importância da construção impecável, a coleção resgata essa experiência de luxo aplicado à funcionalidade. Como ponto de partida, um uniforme, foi ressignificado e utilizado como base para o desenvolvimento do protótipo, simbolizando não apenas a minha passagem pela marca, mas a transformação da função em expressão criativa.

A pesquisa sobre bordados em pedrarias, aprofundada ao longo da disciplina de Aplicação de Bordados e Pedrarias, encontra inspiração direta no universo estético da PatBo. A marca, amplamente reconhecida pelo seu trabalho artesanal exuberante, não possui uma linha voltada para o vestuário formal. Essa ausência abriu espaço para uma reflexão sobre como o bordado pode dialogar com alfaiataria, ambientes corporativos e ocasiões mais sóbrias e é justamente nessa lacuna que a coleção “Luxo Estruturado” se posiciona. Assim, as técnicas aprendidas em sala de aula foram reinterpretadas e aplicadas com precisão, resultando em uma proposta que une brilho, textura e discrição calculada.

Os bordados, aplicados diretamente sobre bases mais rígidas, atuam como pontos de luz que elevam a construção da peça sem perder a elegância. O contraste entre a força da alfaiataria e a delicadeza das pedrarias delineia a essência do projeto: a fusão entre autoridade e sensibilidade.

A paleta de cores apresenta tons escuros e sóbrios que remetem ao ambiente formal, iluminados pelo magenta arroxeado selecionado para trazer vitalidade e sofisticação. Esse equilíbrio cromático reforça a versatilidade das peças, permitindo que transitem entre o contexto profissional e eventos de maior refinamento, mantendo sempre o caráter artesanal como protagonista.

A coleção “Luxo Estruturado” não é apenas uma coleção, é o resultado de uma trajetória que reúne referências pessoais, técnicas aprendidas e experiências vividas entre a sala de aula e o mercado de luxo. O editorial exalta essa convergência, convidando o olhar a perceber não só o brilho das pedrarias, mas o brilho de um caminho construído com dedicação, memória e propósito.

Ilustração 102 – Editorial do protótipo final coleção “Luxo Estruturado”.



Fonte: Acervo pessoal.

Ilustração 103 – Coleção “Luxo Estruturado” elegância que sustenta.



Fonte: Acervo pessoal.

Ilustração 104 – Protótipo final com a estrutura em movimento.



Fonte: Acervo pessoal.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta a coleção “Luxo Estruturado”, que tem como proposta unir o universo da alfaiataria clássica aos elementos delicados do bordado artesanal em pedrarias, valorizando o trabalho manual como ferramenta de diferenciação estética e simbólica no vestuário contemporâneo. Os looks desenvolvidos traduzem essa proposta por meio de volumes controlados, acabamentos precisos de alfaiataria e aplicações que remetem ao brilho sutil do bordado manual, mantendo o equilíbrio entre estrutura e fluidez. As modelagens foram pensadas para um público que transita entre o ambiente corporativo e ocasiões sociais, evidenciando que o bordado pode habitar o cotidiano com elegância, sem perder sua potência artística.

Um dos principais desafios enfrentados ao longo da pesquisa esteve no processo de seleção dos bordados, etapa essencial para garantir que as aplicações em pedrarias se adequassem às exigências de um vestuário voltado para ambientes formais e de escritório. Foi necessário encontrar um ponto de equilíbrio entre o brilho característico da marca PatBo (referência criativa da coleção) e a sobriedade requerida pelo contexto corporativo, evitando que as peças assumissem um aspecto performático ou excessivamente festivo. Esse processo criterioso permitiu adaptar a riqueza do bordado artesanal a uma estética mais contida, preservando seu valor artístico sem comprometer a funcionalidade e a elegância executiva. Assim, a pesquisa demonstra que é possível unir universos aparentemente distintos, o luxo exuberante dos bordados e a formalidade da alfaiataria, de maneira coerente, sofisticada e inovadora.

O estudo atinge seu objetivo principal ao demonstrar como os bordados em pedrarias podem ser incorporados à alfaiataria não apenas como elementos decorativos, mas também como componentes de acabamento funcional, capazes de reforçar áreas específicas da peça, estruturar superfícies e conferir durabilidade estética. Além disso, o bordado impõe à peça um cuidado especial de manuseio e lavagem, uma vez que sua delicadeza exige procedimentos adequados para preservar tanto a integridade das pedrarias quanto o acabamento artesanal. Esses aspectos reforçam o caráter complexo e respeitável do bordado, que transcende a ornamentação e se torna parte fundamental da construção da roupa.

Dessa forma, a coleção “Luxo Estruturado” consolida o percurso criativo desenvolvido ao longo da formação acadêmica, unindo técnica, pesquisa e expressão artística para construir uma moda precisa, sofisticada e sensível ao mesmo tempo. Além de seu valor prático e experimental, o trabalho contribui para o campo do design de moda ao propor uma nova perspectiva sobre o bordado artesanal dentro de um contexto de luxo contemporâneo. Ao aliar técnicas manuais tradicionais à estrutura da alfaiataria, o projeto evidencia o potencial do design autoral como forma de ressignificar o vestuário e propor produtos que unem identidade, exclusividade e durabilidade estética.

Como desdobramento, esta pesquisa abre espaço para futuras explorações do bordado artesanal em diferentes superfícies e categorias, como acessórios, calçados e moda masculina, incentivando a continuidade de práticas manuais em diálogo com inovações tecnológicas e demandas sustentáveis. Assim, o trabalho reafirma o compromisso com a preservação da tradição artesanal e com a valorização da criatividade como essência da moda contemporânea.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**: Informação e documentação: Referência: Elaboração. São Paulo, 2018.

_____. **NBR-6024**: informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. **NBR-6027**: Informação e documentação: Sumário: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. **NBR-6028**: Informação e documentação: Resumo: Apresentação. São Paulo, 2021.

_____. **NBR-6034**: Informação e documentação: Índice: Apresentação. São Paulo, 2004.

_____. **NBR-10520**: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. São Paulo, 2002.

_____. **NBR-14724**: Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos: Apresentação. São Paulo, 2011.

BASTOS, Maria Cecília França. **História do bordado: das origens à contemporaneidade**. Revista Educação Gráfica, v. 26, n. 3, p. 15-30, 2022.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CASTRO, Maurício Menezes de. **O ensino do bordado livre enquanto estética e linguagem visual: uma análise de oficinas artísticas**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2023. Disponível em: <https://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-699/152623.pdf>. Acesso em: 12 maio 2025.

CHANEL. **Chanel Métiers d'Art 2020/21 Show – Le Château des Dames**. Paris: Chanel, 2020. Disponível em: <https://www.chanel.com/br/mode/collection/2020-21-metiers-d-art/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

COWANS, Helen. **A history of english embroidery**. History of embroidery. Disponível em: <https://historyofembroidery.blogspot.com/p/900-1299ad.html>. Acesso em: 08 maio 2025.

ELIE SAAB. **Bead Embroidered Long Dress**. Disponível em: <https://eliesaab.com>. Acesso em: 31 ago. 2025.

ELIE SAAB. **Bridal Fall 2024 – Look 12**. Disponível em: <https://www.eliesaab.com/collections/bridal-fall-2024/products/bridal-fall-2024-look-12>. Acesso em: 2 jun. 2025.

FIALHO, Vanessa Cristina. **Memórias e linhas: o bordado como linguagem estética e afetiva**. Cadernos de Arte e Antropologia, v. 4, n. 2, p. 123-138, 2015.

FILHO, Luís Antonio. **Bordado & Alta-Costura: o fazer manual na moda contemporânea**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

FONSECA, Renata. **Dior: 100 anos de luxo e glamour na alta-costura**. Uai, 06 mar. 2017. Disponível em: <https://www.uai.com.br/app/noticia/moda-e-estilo/2017/03/06/noticias-moda-e-estilo,202928/dior-100-anos-de-luxo-e-glamour-na-alta-costura.shtml>. Acesso em: 25 maio 2025.

KATER, Bruna. **Bordado à mão: a revalorização do mercado artesanal**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em: <https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/23aba2bd-b2e3-436b-8094-fb05f2ea516b/tc4331-bruna-kater-bordado.pdf>. Acesso em: 12 maio 2025.

KOLESNIKOV-JESSOP, Sonia. **Maison Lesage: How its Atelier Realizes Dreams**. CoutureNotebook, 17 nov. 2012. Disponível em: <https://couturenotebook.com/best-haute-couture-blog/2012/11/17/maison-lesage-atelier>. Acesso em: 3 jun. 2025.

MÃOS de ouro. São Paulo: Abril Cultural, 1968. v. 4, il. col., 31 cm.

_____. **Os mais belos pontos**. São Paulo: Abril Cultural, 1968. v. 5, il. col., 26 cm.

MAXIMUS TECIDOS. **A presença do bordado em artigos de luxo e alta costura**. 2024. Disponível em: <https://blog.maximustecidos.com.br/a-presenca-do-bordado-em-artigos-de-luxo-e-alta-costura/>. Acesso em: 12 maio 2025.

MIDWOOD, Milli. **Chanel gave us a lesson in Lesage and here is what we learned**. Harper's Bazaar Arabia, 24 nov. 2019. Disponível em: <https://www.harpersbazaararabia.com/fashion/featured-news/chanel-gave-us-a-lesson-in-lesage-and-here-is-what-we-learned>. Acesso em: 3 jun. 2025.

MONTEIRO, Cláudia. **Zardozi: a tradição do bordado indiano em tempos de globalização**. ModaPalavra e-periódico, v. 13, n. 28, p. 45-60, 2020.

ONIRIQ. **Défilé Haute Couture Elie Saab**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.oniriq.fr/actu/defile-haute-couture-elie-saab/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

OPENAI. Prompt de comando de geração: “**Moodboard de seleção de tecidos em estilo fotográfico realista, com amostras de gabardine, sarja acetinada, crepe, organza, tule, crepe acetinado, tweed e malha canelada, dispostas em layout limpo e organizado**”. Modelo: ChatGPT — GPT-5.1, 2025. Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acesso em: 09 nov. 2025.

PACCE, Lilian. **O Luxo do Bordado: uma história da Maison Lesage**. In: _____. **Lilian Pacce por trás do véu: histórias da moda, beleza e comportamento**. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 92–101.

PATBO. **Tabela de Medidas**. Disponível em: <https://www.patbo.com.br/>. Acesso em: 09 nov. 2025

PANTONE. **Pantone – Sistema de Cores**. Disponível em: <https://www.pantone.com.br/>. Acesso em: 09 nov. 2025.

PINTEREST. **Exemplo de vestimenta com a técnica zardozi**. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/47076758603125024/>. Acesso em: 19 maio 2025.

SCHOOL OF FASHION. **Farewell Fashion Friend François Lesage**. Fashion School Daily, 1 dez. 2011. Disponível em: <https://fashionschooldaily.com/farewell-fashion-friend-francois-lesage/14876/>. Acesso em: 3 jun. 2025.

SEBRAE. **Rendas e bordados**. Brasília: Sebrae, 2008. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/CA146DA3D21F877B832574DC00453EA0/\\$File/NT00039052.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/CA146DA3D21F877B832574DC00453EA0/$File/NT00039052.pdf). Acesso em: 12 maio 2025.

SILVA, Ana Lúcia da. **O bordado à mão e a revalorização do mercado artesanal na moda contemporânea**. Trabalho de Conclusão de Curso (Design de Moda) – Universidade Estadual de Goiás, 2023.

SMAGAZINE. **Chanel presents “Le Château des Dames” 2020/21 Métiers d’Art collection in Paris**. [Imagem]. 2020. Disponível em: <https://smagazineofficial.com/fashion/chanel-presents-le-chateau-des-dames-2020-21-metiers-dart-collection-in-paris-120323460>. Acesso em: 2 jun. 2025.

TRUBERT-TOLLU, Chantal; TÉTART-VITTU, Françoise; MARTIN-HATTEMBERG, Jean-Marie; OLIVIERI, Fabrice; LACROIX, Christian. **House of Worth: The Birth of Haute Couture**. London: Thames & Hudson, 2017.

WGSN. **Relatórios de Consumo e Tendências de Moda**. [S.l.]: WGSN, 2025. Disponível para assinantes em: <https://www.wgsn.com>. Acesso em: 31 ago. 2025.

WIKIMEDIA COMMONS. **Eleonora di Toledo con il figlio Giovanni: pintura de Agnolo Bronzino, 1543**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Eleonora_di_Toledo_1543_Agnolo_Bronzino.jpg. Acesso em: 20 maio 2025.

YADAV, Sanjay. **Indian or Iranian? Understanding the Zardozi Embroidery**. Dhaara Magazine, 20 maio 2023. Disponível em: <https://dhaaramagazine.in/2023/05/20/indian-or-iranian-understanding-the-zardozi-embroidery/>. Acesso em: 19 maio 2025.

YOUNG, Yang Chung. **Silken threads: A history of embroidery in China, Korea, Japan, and Vietnam**. New York: Harry N. Abrams, Inc., Publishers, 2005.

APÊNDICE

Tabela 1 – Entrevista com consumidora Ana Clara Pascoto de Carvalho sobre a marca PatBo.

O que te atraiu inicialmente na marca PatBo?	Os vestidos de festa.
Como você descreveria seu estilo pessoal e como a PatBo se encaixa nele?	Meu estilo pessoal é clássico, mas sempre com um toque sexy. Isso se encaixa perfeitamente com as peças que mais amo da PatBo. Roupas clássicas, chiques e sempre com recortes elegantes e estratégicos - o clássico encontrando o estilo sexy sem exageros.
Qual a importância dos bordados em pedrarias na sua decisão de compra?	Extrema importância. Não sou fã do estilo minimalista. Os bordados em pedrarias dão uma bossa nas roupas, as tornam mais elegantes e imponentes. E sendo bordados PatBo, sempre são sofisticados e distintos.
Você associa o bordado a algum valor simbólico (exclusividade, feminilidade, luxo, tradição)?	Sim. Bordados marcam elegância, luxo, feminilidade e requinte.
Em quais ocasiões costuma usar as peças bordadas da PatBo?	Casamentos.
Como você percebe a relação entre o valor investido e a qualidade/tempo de produção das peças bordadas?	Entendo que o valor da peça está diretamente associado ao tecido, a modelagem e o trabalho executado na roupa. Quando se trata de bordados, isso se torna ainda mais evidente.
Além da estética, o trabalho manual influencia sua percepção de valor da marca?	Com certeza. Em um mundo que supervaloriza a produção em massa e o trabalho de máquinas substituindo o trabalho manual, encontrar marcas que valorizam o trabalho manual e entregam carinho e dedicação em cada peça se torna ainda mais raro e extraordinário.
Você considera que a PatBo traduz bem a identidade da moda brasileira através dos bordados?	Com certeza. Na minha opinião a PatBo é referência no mercado em bordados distintos que abraçam a moda brasileira.

Fonte: Entrevista com a autora, Ana Clara Pascoto de Carvalho (2025).

Tabela 2 – Entrevista com consumidora Keli Lopes Giussani sobre a marca PatBo.

O que te atraiu inicialmente na marca PatBo?	O que me atraiu inicialmente foi a exuberância e a sofisticação das peças. Sempre gostei de roupas que transmitissem personalidade, e logo percebi que a PatBo tinha esse diferencial, principalmente nos bordados e na riqueza dos detalhes. Era algo único, luxuoso e ao mesmo tempo muito ligado à identidade brasileira.
Como você descreveria seu estilo pessoal e como a PatBo se encaixa nele?	Meu estilo é sofisticado, exuberante e cheio de personalidade. Eu adoro brilho e não acredito que ele deva ser usado apenas à noite. Morei muitos anos na Europa e lá aprendi que transparência e brilho podem ser usados tanto de dia quanto de noite, em diferentes ocasiões. A PatBo se encaixa perfeitamente nesse estilo, porque me permite ousar, ser elegante e autêntica em qualquer momento.
Qual a importância dos bordados em pedrarias na sua decisão de compra?	É fundamental. Os bordados em pedrarias são a alma da marca para mim. Eles trazem essa sensação de luxo, exclusividade e sofisticação. Além disso, eu valorizo muito o trabalho manual, porque sei que existe um cuidado especial em cada detalhe, o que torna a peça ainda mais valiosa.
Você associa o bordado a algum valor simbólico (exclusividade, feminilidade, luxo, tradição)?	Sim. Para mim, o bordado representa luxo, exclusividade, feminilidade e tradição. É como vestir uma joia em forma de roupa. Ele transmite força, sofisticação e uma elegância atemporal.
Em quais ocasiões costuma usar as peças bordadas da PatBo?	Uso em ocasiões especiais, como casamentos, festas, jantares sofisticados e eventos em geral. Mas também gosto de usar durante o dia, dependendo da combinação. Para mim, as peças são atemporais e não precisam ser reservadas apenas para a noite.
Como você percebe a relação entre o valor investido e a qualidade/tempo de produção das peças bordadas?	Eu vejo como uma relação justa. O valor não está apenas no material, mas principalmente no tempo e na mão de obra artesanal envolvida. Hoje as pessoas no mundo inteiro dão muito valor ao que é feito à mão, e a PatBo entrega isso com excelência. Quando compro, sinto que estou adquirindo não só uma roupa, mas uma obra de arte.

Além da estética, o trabalho manual influencia sua percepção de valor da marca?	Com certeza. A estética é maravilhosa, mas o trabalho manual dá um significado muito maior. Ele transmite exclusividade, cuidado e arte. Isso aumenta o valor emocional e simbólico das peças, tornando cada compra ainda mais especial.
Você considera que a PatBo traduz bem a identidade da moda brasileira através dos bordados?	Sim, traduz perfeitamente. A PatBo conseguiu valorizar uma tradição do bordado, transformando em algo sofisticado, luxuoso e reconhecido internacionalmente. A marca mostra a riqueza criativa do Brasil, unindo tradição, modernidade e elegância.

Fonte: Entrevista com a autora, Keli Lopes Giussani (2025).

Tabela 3 – Criação da Persona.

Nome	Helena Duarte
Idade	32 anos
Profissão	Dermatologista
Comportamento	Sofisticado, elegante e contemporâneo
Estilo de vida	Vive uma rotina equilibrada entre trabalho e bem-estar, valorizando ambientes organizados, sofisticados e minimalistas. Prioriza autocuidado, práticas como yoga, estética refinada e escolhas que unem conforto, elegância e funcionalidade no dia a dia.
Motivações	Investir em peças que transmitam cuidado, delicadeza e identidade única, semelhantes ao rigor e à precisão que aplica na própria profissão.
Relação com os bordados	Enxerga o bordado artesanal em pedrarias como uma forma de arte que reflete paciência, dedicação e atenção aos detalhes, características que também admira em sua área médica. Prefere consumir marcas que valorizam o feito à mão, pois acredita que cada bordado agrega história, valor cultural e sofisticação à peça.
Comportamento de consumo	Busca roupas e acessórios exclusivos, que transmitam refinamento sem perder a sensibilidade do artesanal. Vê nas peças bordadas não apenas moda, mas um investimento em beleza e singularidade.

Fonte: Persona criada pela autora.

NOTA DE FIM

ⁱ THE PINK AGENDA. **Logo PatBo**. Disponível em: <https://thepinkagenda.org/patbo/logo-patbo/>. Acesso em: 06 set 2025.

ⁱⁱ PATBO. **Jaqueta Denim Unique Denim Off White**. Disponível em: <https://www.patbo.com.br/products/jaqueta-unique-denim-off-white>. Acesso em 06 set 2025.

ⁱⁱⁱ ARCHDAILY. **Gallery of Musée d'arts de Nantes**. 2023. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/07/0b/9c/070b9c79e43ce1289b93c7e0cfda8597.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{iv} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título - Restaurante]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/bd/05/b4/bd05b44947ff1479e1d495d80e3f15dd.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^v DOUSSET, Jean. **Elle Engagement Rings**: jean dousset elle wedding band. Jean Dousset Elle Wedding Band. 2025. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/77/1d/3b/771d3bd0a99a5bccd424c0171f40dfcf.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{vi} FREEPIK. **Botânica calla flor lírio planta flora floral casamento beleza amarelo natureza flor branca**. 2025. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/b1/9c/0d/b19c0da6843b6fa0565a1676f80b70fb.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{vii} MARBLEFACE. **Rare Beauty make-up**. 2024. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/91/14/ff/9114ff0b49af43a410e997204a3a4f1f.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{viii} COURRIER, Adolfo. **Juwelier Willer**. 2024. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/70/ed/52/70ed528737a063084680d0c610fdc636.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{ix} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título - Bordado]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/e6/84/b8/e684b8ddf3385af2da4ba763b59ba275.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^x SEM AUTOR. **[Ilustração sem título - Discoteca]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/e9/b1/db/e9b1db8f871ec5e1d1d64e228b3943d0.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{xi} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título - Modelo]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/d0/da/28/d0da288648d8665e6f34749a023086e4.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{xii} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título - Olho]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/65/7a/99/657a9921d73ef4ee2961fd29e86a19da.jpg>. Acesso em: 06 set. 2025.

^{xiii} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título – Modelo sorrindo]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/0e/5a/be/0e5abeec75224be101a46c3d28ad8b15.jpg>. Acesso em: 09 nov. 2025.

^{xiv} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título – Consultório]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/bc/4a/33/bc4a33c931b06966fb5fe53418a91902.jpg>. Acesso em: 09 nov. 2025.

^{xv} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título – Pilates]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/db/2e/6d/db2e6d88af8aa3aa6f00cf32231cefd6.jpg>. Acesso em: 09 nov. 2025.

^{xvi} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título – Closet]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/92/23/33/9223332e21dde05ef6918fcf4d1b1ec8.jpg>. Acesso em: 09 nov. 2025.

^{xvii} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título – Maquiagens]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/07/77/4b/07774be416d0eb2273f511155f10ea92.jpg>. Acesso em: 09 nov. 2025.

^{xviii} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título – Roupas]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/89/5e/46/895e4610831abce85bcb4445d1552758.jpg>. Acesso em: 09 nov. 2025.

^{xix} SEM AUTOR. **[Ilustração sem título – Anéis]**. [2025]. Disponível em: <https://i.pinimg.com/1200x/df/d6/0f/dfd60f1373b042e8ecf7e1e320081343.jpg>. Acesso em: 09 nov. 2025.

^{xx} WGSN. **WGSN and Coloro announce the Key Colours for A/W 25/26.** Disponível em: <https://www.wgsn.com/en/wgsn/press/press-releases/wgsn-and-coloro-announce-key-colours-aw-2526>. Acesso em: 21 set. 2025.

^{xxi} MOJECT. **WGSN + COLORO Color Trends A/W 25/26.** Disponível em: <https://moject.de/en/wgsn-color-trend-aw-25-26/>. Acesso em: 21 set. 2025.

^{xxii} C2 FASHION STUDIO. **2025 2026 Fashion Trends: WGSN and Coloro Reveal the Key Colors for the Autumn Winter Season.** Disponível em: <https://c2fashionstudio.com/fashion-trends-2025-2026-wgsn-and-coloro-reveal-the-key-colors-for-the-autumn-winter-season/>. Acesso em: 21 set. 2025.